

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Relatório de avaliação

Contexto e caracterização

1. Contexto
1.1 Escola/agrupamento
302865 Escola Básica Abel Varzim, Barrancos, Barcelos
1.2 Endereço
Rua de Barrancos
4755-556 Vila Seca
Barcelos
1.3 Oferta Curricular
Pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º ciclos.
1.4. Dados Escolares
1.4.1. Taxa média de transição/conclusão
92.00%
1.4.2. Taxa de abandono escolar
0.00%
1.4.3. N.º de alunos com apoios educativos
372

2. Intervenção no processo de avaliação

Ano / Ciclo de Ensino	N.º de Alunos	N.º de % intervinentes	
Pré-Escolar	188	44	23.40%
1.º Ano	101	0	0.00%
2.º Ano	114	18	15.79%
3.º Ano	111	0	0.00%
4.º Ano	104	104	100.00%
Total 1.º Ciclo	618.0	166.0	
5.º Ano	112	112	100.00%
6.º Ano	142	142	100.00%
Outros cursos *	0	0	--
Total 2.º Ciclo	254.0	254.0	
7.º Ano	128	128	100.00%
8.º Ano	121	121	100.00%
9.º Ano	124	124	100.00%
Outros cursos *	0	0	--
Total 3.º Ciclo	373.0	373.0	
10.º Ano	0	0	--
11.º Ano	0	0	--
12.º Ano	0	0	--
Outros cursos *	0	0	--
Total	1245.0	793.0	

Departamento/ outros intervinentes com funções pedagógicas	N.º de Docentes	N.º de inquiridos	%
--	--	--	--
Educadores de Infância	11	0	0.00%
Professores do 1.º ciclo	24	1	4.17%
Dep. Expressões	--	6	--
Dep. de Línguas	--	8	--
Dep. Ciências Sociais e Humanas	--	6	--
Dep. Ciências Exatas	--	6	--
Ensino Especial	3	1	33.33%
Total	38.0	28.0	

Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de % inquiridos	
Encarregados de Educação	1057	0	0.00%
Outros a definir	N.º	N.º de % inquiridos	
--	--	--	--
Diretor do CAP	1	1	100.00%
Professor Bibliotecário	1	1	100.00%
Total	2.0	2.0	

Secção A

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D.1.1 Integração/ação da BE na escola/agrupamento

Evidências

A BE, como núcleo de organização pedagógica, encontra-se referenciada em todos os documentos estruturantes da escola: Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) e Regulamento Interno (RI). No início do ano letivo foi elaborado um plano com propostas de atividades que se relacionam com o currículo, com o plano anual de atividades da escola (PAA), plano tecnológico escolar (PTE) e com outros projetos em desenvolvimento, que foi apresentado em conselho pedagógico onde a coordenadora da BE teve assento. A BE esteve sempre aberta, ao longo do ano letivo, à realização de outras atividades organizadas pelos departamentos/subdepartamentos ou pelos alunos. A BE adequou os seus objetivos, recursos e atividades ao currículo nacional, ao PEA e aos Planos de Trabalho de Turma (PTT). Através do questionário aos docentes concluiu-se que 67,9% classifica de Muito Bom a interação da BE com a Escola e a definição de programas formativos e de trabalho com Departamentos e Docentes, enquanto 32,1% classifica de Bom; 71,4% dos docentes classifica de Muito Bom o trabalho articulado da BE com os docentes e apoio ao desenvolvimento curricular, enquanto 28,6% classifica de Bom; 75% dos docentes classifica de Muito Bom o balanço global do impacto da BE na vida da Escola e no apoio ao seu trabalho.

Pontos fortes identificados

O PEA e o RI valorizam a BE como espaço privilegiado de apoio às atividades curriculares e extracurriculares. A valorização da BE pela Comissão Administrativa Provisória favoreceu a atualização e enriquecimento do acervo documental e apoio às propostas emanadas da equipa da BE. A articulação entre a BE e os departamentos/subdepartamentos possibilitou a rentabilização dos recursos da BE no desenvolvimento e enriquecimento das atividades escolares. A BE esteve aberta a todos os elementos da comunidade educativa do agrupamento e foi encarada como recurso no desenvolvimento do gosto pela leitura, na aquisição das literacias fundamentais, na progressão nas aprendizagens e no sucesso escolar ao serviço dos estabelecimentos de ensino. A BE deu um importante contributo para a consolidação da agregação de escolas verificada no agrupamento, dinamizando atividades em colaboração com a BE da Escola Secundária de Barcelos e com o Clube Europeu. A BE dinamizou sessões de formação para os utilizadores tornarem a ação da BE mais eficaz.

Pontos fracos identificados

Não se realizaram reuniões com caráter formal com os coordenadores dos Departamentos Curriculares.

D.1.2 Valorização da BE pelos órgãos de direção, administração e gestão da escola/agrupamento

Evidências

Os órgãos de administração e gestão apoiaram a BE e envolveram-se na procura de soluções promotoras do seu funcionamento (CK1). No entanto, o número de horas de cada elemento da equipa da BE deveria ter sido maior para uma maior rentabilização do seu trabalho. É de salientar que apenas esteve afeta uma assistente operacional à BE. Assim, o horário da BE não se adequou ao funcionamento da atividade letiva da escola, uma vez que esteve encerrada durante a hora do almoço, funcionando apenas das 9h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h45. Além disso, durante alguns períodos do dia teve apenas um elemento na BE.

Apenas 17,9% dos docentes classificam de Muito Bom o horário de abertura da BE (QD4-2.1) e 67,9% classificam de Bom.

Apenas 42,6% dos alunos classificam de adequado o horário da BE na resposta às suas necessidades (QA4-4.1), enquanto 57,4% consideram desadequado.

Os órgãos de administração e gestão atribuíram uma verba à BE para cumprir os requisitos necessários de funcionamento (CK1-1.5).

Pontos fortes identificados

Foi estabelecido um diálogo constante com o presidente da CAP, partilhando as dificuldades e sucessos. A equipa da BE foi proactiva e sugeriu projetos e atividades junto das diversas estruturas organizacionais do agrupamento. Foi elaborado um plano de marketing com o intuito de reforçar o valor da BE e divulgar recursos, possibilidades e mais valias. A BE foi um espaço privilegiado à realização de aprendizagens em contextos formais e informais, promovendo exposições e encontros, divulgando trabalhos e envolvendo os pais e encarregados de educação. A BE recorreu a diferentes meios e ambientes para promover os seus recursos e as suas atividades, incluindo aqueles que faculta a web 2.0 (redes sociais, sites, ferramentas de partilha de documentos online, inquéritos...)

Pontos fracos identificados

A política de afetação de recursos humanos não foi adequada às necessidades da BE.

D.1.3 Resposta da BE às necessidades da escola/agrupamento

Evidências

Tal como foi referido no ponto anterior o horário da BE não respondeu às necessidades dos utilizadores. No entanto, as duas Bibliotecas, no agrupamento, foram geridas de forma integrada, rentabilizando recursos e possibilidades de acesso a programas e projetos. A BE criou condições e foi usada como recurso e como local de lazer e de trabalho. Para além disso, a BE apoiou os utilizadores no acesso à coleção, aos equipamentos, à leitura, à pesquisa e ao uso da informação. 89,1% dos alunos afirmam que encontram os livros ou outros documentos que procuram na BE (QA4-4.4) e 89,1% considera que os livros e documentos são atuais e têm informação de qualidade (QA4-4.5). 71,4% dos professores classifica de Muito Bom e 25% de Bom a criação de condições de acesso e acompanhamento aos utilizadores na pesquisa e uso da informação (QD4-3.5). 88,4% dos alunos considera que os computadores respondem às suas necessidades e permitem realizar os trabalhos escolares (QA4-4.3).

2009 documentos foram requisitados para empréstimo domiciliário ao longo do ano letivo.

4270 documentos foram emprestados para salas de aula ou outros espaços educativos.

A BE apresentou no seu site as atividades realizadas e disponibilizou documentos de apoio às atividades escolares dos diferentes utilizadores (guião para elaborar um trabalho pesquisa, guião de utilizador da BE, guião para escrever citações bibliográficas, etc.).

Em todas as turmas de 5º ano foram lecionadas sessões de literacia de informação na BE.

Pontos fortes identificados

Observou-se que os alunos acederam e utilizaram livremente a BE quer individualmente, quer em pequenos grupos tanto em lazer como para a realização de trabalhos escolares.

Os alunos desenvolveram neste espaço atividades livres de leitura, pesquisa e de estudo, num ambiente de respeito pelos restantes utilizadores.

A BE desenvolveu sistematicamente atividades de interesse pedagógico para os utilizadores.

A BE prestou apoio aos alunos na pesquisa de materiais que respondam às suas necessidades.

A BE possui um acervo documental atualizado que responde às necessidades curriculares dos seus utilizadores.

A BE respondeu adequadamente aos interesses e necessidades dos utilizadores, através do serviço de empréstimo domiciliário.

A BE recorreu às ferramentas da Web 2.0 para promover os seus recursos e as atividades que realizou.

No âmbito do PNL a BE organizou diferentes atividades que abrangeram diferentes níveis de ensino.

Pontos fracos identificados

O horário da BE não foi contínuo e não coincidiu com a permanência dos alunos na escola.

D.1.4 Avaliação da BE na escola/agrupamento

Evidências

No final de cada período foi apresentado um relatório de avaliação da execução do plano anual de atividades da BE ao Conselho Pedagógico.

A BE cria instrumentos de recolha de informação que utiliza para produzir estatísticas acerca dos seguintes parâmetros: empréstimo para a sala de aula, alunos encaminhados para a BE por comportamento desadequado à sala de aula, material requisitado pelos professores para utilização na sala de aula; requisição/utilização de computadores e total de livros requisitados para empréstimo domiciliário. Foram, igualmente, aplicados os questionários propostos pela RBE na aplicação do MABE.

A BE implementa um sistema de avaliação e melhoria contínuo, planificando e orienta a sua ação com base nos resultados obtidos. A BE esteve sempre atenta ao trabalho desenvolvido pelas restantes bibliotecas e assimilou as boas práticas verificadas, adaptando-as à sua própria realidade.

Pontos fortes identificados

Prática regular de autoavaliação (formal e informal).

Aplicação dos instrumentos de recolha de informação e análise/interpretação da informação recolhida.

Adequação das práticas de acordo com identificação dos pontos fortes e fracos e identificação de ações de melhoria.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

Pontos fracos identificados

Os instrumentos de recolha de informação foram aplicados apenas ao número mínimo de docentes e alunos.

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D.2.1 Liderança do professor bibliotecário na escola/agrupamento

Evidências

O professor bibliotecário promoveu um trabalho sistemático e de comunicação com as diferentes estruturas de coordenação e supervisão pedagógica; uma participação efetiva no conselho pedagógico e demais estruturas; uma gestão integrada que rentabilizou recursos e possibilidades de trabalho; uma boa gestão dos recursos humanos; a mobilização da comunidade educativa e escolar para o valor e para o trabalho da BE; o trabalho articulado com os docentes; o apoio e trabalho com as escolas do agrupamento; o apoio a projetos e a articulação com outros atores com intervenção pedagógica na escola; a operacionalização de programas de formação para as diversas literacias e atividades culturais; a implementação da autoavaliação dos serviços, introduzindo um processo de melhoria contínua.

96,4% dos professores inquiridos classificaram de Muito Bom a capacidade de liderança do Professor bibliotecário no trabalho com os departamentos, docentes, alunos e o desempenho ao nível de gestão da BE (QD4-3.1).

65,9% dos alunos que responderam ao inquérito classificaram o trabalho global do professor bibliotecário/equipa no acesso à BE, no apoio à pesquisa de informação e na realização de trabalhos de Muito Bom e 27,9% em Bom (QA4-6).

Pontos fortes identificados

A professora coordenadora foi membro ativo da comunidade educativa, mobilizou a equipa e a escola para o cumprimento dos objetivos da BE e para a sua integração na escola.

Definiu, distribuiu funções e criou boas relações interpessoais com a equipa de trabalho e um ambiente propício ao bom funcionamento da BE.

Participou nos órgãos de decisão pedagógica e nos momentos de planificação de atividades, sugerindo recursos e inventariando possibilidades de trabalho com a BE.

A PB promoveu o trabalho articulado com os docentes.

Pontos fracos identificados

Ao longo do ano letivo a existência de apenas uma assistente operacional a tempo inteiro em serviço na BE obrigou a que a PB, para manter o espaço da BE em funcionamento, acumulasse outras funções.

D.2.2 Adequação dos recursos humanos às necessidades de funcionamento da BE na escola/agrupamento

Evidências

A equipa da BE procurou a atualização na área através da frequência de ações de formação contínua (tal como atestam os seus processos individuais).

A equipa da BE trabalhou articuladamente com outras BE/ escolas e com o exterior.

Foram dinamizadas atividades em todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento. A equipa da BE formou os alunos para o uso da BE, para as diferentes literacias e acompanha-os em trabalho orientado na BE.

64,3% dos professores classificam de Muito Bom o trabalho da equipa na criação de instrumentos de apoio ao trabalho escolar e aos utilizadores e 32,1% em Bom (QD4-3.3).

71,4% classifica de Muito Bom e 25% de Bom a criação de condições de acesso e de acompanhamento aos utilizadores na pesquisa e uso da informação (QD4-3.5).

89,9% dos alunos afirmam que a equipa os apoia quando procuram um livro, precisam de realizar uma pesquisa ou fazer um trabalho, se pedirem (QA4-4.8).

Pontos fortes identificados

A equipa da BE adota uma postura que promove comportamentos de acesso e uso dos recursos, garantindo uma mediação eficaz entre as necessidades dos utilizadores e os recursos da BE.

A equipa interage com a escola, com os departamentos, com os professores e restantes utilizadores, sendo acompanhados de forma próxima para o uso da BE e para as diferentes literacias.

Os membros da equipa da BE frequentaram ações de formação no âmbito das bibliotecas escolares o que lhes concede formação e competências compatíveis com as funções que desempenham. A biblioteca criou condições de funcionamento às diferentes bibliotecas e disponibilizou serviços que abrangem todas as escolas do agrupamento.

Pontos fracos identificados

A equipa da BE não é pluridisciplinar.

D.2.3 Adequação da BE em termos de espaço às necessidades da escola/agrupamento

Evidências

A BE disponibilizou condições de espaço capazes de responder, no seu funcionamento, às solicitações da comunidade escolar e a uma utilização diversificada.

A organização do espaço e dos recursos permitiu uma utilização integrada e flexível e o trabalho individual e em grupo.

O mobiliário é adequado em termos de ergonomia, quantidade, cor e altura à faixa etária e necessidades dos alunos, proporcionando boas condições de acomodação e o acesso livre dos utilizadores à documentação.

41,4% dos professores classificam de Muito Bom e 48,3% consideram Boa a área, organização do espaço, mobiliário existente e condições de acomodação nas deslocações com alunos (QD4-2.2).

88,4% dos alunos consideram que a área da BE é adequada para circular à vontade e realizar bem os trabalhos (QA4-4.2).

Pontos fortes identificados

O espaço é acolhedor, luminoso e organizado.

Pontos fracos identificados

Em dias de sol, o espaço fica demasiado quente e não existe qualquer forma de refrigeração.

D.2.4 Adequação dos computadores e equipamentos tecnológicos ao trabalho da BE e dos utilizadores na escola/agrupamento.

Evidências

A BE possui 11 computadores com ligação à internet disponíveis para os utilizadores e um para registo das entradas e tipo de atividade a desenvolver na biblioteca. Existem mais 2 computadores com ligação à internet para a equipa da BE e assistente operacional trabalharem. O hardware está atualizado e o software responde às exigências das solicitações. Possui também uma impressora, uma máquina fotocopadora, dois aparelhos de música portáteis, cinco leitores de CD, um scanner, três leitores de DVD com televisão e três projetores multimédia.

35,7% dos docentes consideram Muito Bom e 64,3% de Bom o número, atualização e adequação dos equipamentos tecnológicos da BE (QD4-2.3).

88,4% dos alunos consideram que os computadores respondem às suas necessidades e permitem a realização dos seus trabalhos (QA4-4.3).

Pontos fortes identificados

A BE possui uma diversidade de equipamentos tecnológicos de apoio ao desenvolvimento das atividades curriculares.

Pontos fracos identificados

Falta uma máquina fotográfica ou de filmar para registo de atividades.

D.3 Gestão da coleção/da informação.

D.3.1 Planeamento/ gestão da coleção de acordo com a inventariação das necessidades curriculares e dos utilizadores da escola/agrupamento

Evidências

A BE contempla no Manual de Procedimentos a política de gestão do fundo documental, mas requer ações de melhoria (CK3-14). Nesse documento estão definidas as normas de seleção e aquisição, tratamento técnico documental e organização, conservação e restauro da coleção.

A BE trabalhou colaborativamente com o PNL e adquiriu as obras pretendidas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

As necessidades de informação, decorrentes do projeto educativo, de projetos em desenvolvimento e dos perfis curriculares dos diferentes anos/ matérias são inventariadas com consulta aos departamentos/subdepartamentos e docentes.

Existe uma rede partilhada de documentação que envolve outras bibliotecas a nível local, concelhio e BM, encontrando-se o catálogo digital e sua disponibilização online em construção (CK3-12). 60,7% dos docentes classificam de Muito Bom e 39,3% de Bom a articulação de atividades e partilha de

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

recursos entre as escolas/bibliotecas no agrupamento (QD4-3.9).

Pontos fortes identificados

A BE tem definida a sua política de gestão do fundo documental.

A BE procede à aquisição e gestão das obras recomendadas pelo PNL, pelas metas para a disciplina de Português e pelos diferentes departamentos.

Pontos fracos identificados

Necessidade de estabelecer uma verba anual para aquisição de fundo documental.

D.3.2 Adequação dos livros e de outros recursos de informação (no local e em linha) às necessidades curriculares e aos interesses dos utilizadores na escola/agrupamento.

Evidências

A coleção é equilibrada entre as diferentes áreas (recreativa e relacionada com o currículo), garantindo condições de acesso e uso a todos os utilizadores.

Os livros e outros recursos de informação são adequados à faixa etária, à curiosidade intelectual e aos interesses dos utilizadores.

Os livros correspondem às necessidades do currículo nacional, do projeto educativo e dos planos de trabalho das turmas.

46,4% dos docentes classificam de Muito Bom e 46,4% de Bom a adequação da coleção às necessidades pessoais de documentação e ao trabalho pedagógico com os alunos (QD4-2.4); 42,9% classifica de Muito Bom e 57,1% de Bom a diversidades da coleção em áreas temáticas e em suportes, incluindo recursos organizados em linha (QD4-2.6).

89,1% dos alunos afirmam encontrar os livros e outros documentos que procuram (QA4-4.4); 89,1% afirmam que os livros e outros documentos são atuais e têm informação de qualidade (QA4-4.5); 91,5% afirma que na BE existe documentação variada, incluindo CD, CD-ROM, DVD e informação "online" (QA4-4.6).

76% dos alunos classifica de Bom as obras de referência (enciclopédias, dicionários...) (QA4-5.1); 65,1% de Bom os Jornais e Revistas (QA4-5.2); 73,6% de Bom os livros de literatura (QA4-5.3); 72,9% de Bom os livros do tipo informativo (QA4-5.4); 69,8% de Bom CD áudio, DVD e jogos (QA4-5.5); 72,9% de Bom os livros para apoio ao estudo e para a realização de trabalhos (QA4-5.6).

Pontos fortes identificados

Ao longo do ano letivo, foram detetados os pontos fracos da coleção e reforçadas as áreas com carências identificadas. Foram também garantidas condições de acesso e empréstimo a todo o agrupamento.

Pontos fracos identificados

Falta de obras em formato digital.

D.3.3 Uso da coleção pelos utilizadores da escola/agrupamento

Evidências

A BE facultou o acesso e promoveu a circulação de fundos documentais a todo o agrupamento.

A BE implementou o empréstimo domiciliário e os fundos documentais foram suficientes para as necessidades dos utilizadores.

A BE formou para o uso e integração da informação nas atividades diárias e de aprendizagem.

Os alunos procuraram os recursos documentais para ler, recrear ou para o trabalho escolar.

Os docentes recorreram à documentação para a sua atividade letiva e incentivaram a sua utilização.

A BE produziu instrumentos de apoio ao uso da coleção e desenvolveu competências de pesquisa nos utilizadores.

O empréstimo domiciliário foi implementado e registou bons níveis de requisição (2009 empréstimos domiciliários) (CK3).

A coleção registou bons índices de utilização pelos alunos e pelos docentes (CK3-15 e 16).

-Empréstimo domiciliário: 2009 requisições

- Empréstimo Sala de aula: 4270 requisições.

71,4% classifica de Muito Bom e 25% de Bom a criação de condições de acesso e acompanhamento aos utilizadores na pesquisa e uso da informação (QD4-3.5).

56,6% dos alunos afirmam ir à BE uma ou duas vezes por semana e 36,4% todos os dias (QA4-3).

89,1% dos alunos considera que encontram os livros e outros documentos que procuram (QA4-4.4) e 86,8% dos alunos considera que o catálogo da BE é útil nas suas pesquisas (QA4-4.7).

Pontos fortes identificados

A BE possui um serviço de empréstimo domiciliário eficaz.

A BE apoia as atividades escolares com o serviço de empréstimo de fundo documental.

Pontos fracos identificados

Muito baixo o número de assistentes operacionais e encarregados de educação que utilizam a BE.

D.3.4 Organização da informação. Informatização da coleção

Evidências

A informação encontra-se a ser organizada segundo regras e linguagens normalizadas, garantindo a sua eficaz recuperação (CK3 - 9 e 10).

Está implementado um sistema de gestão bibliográfico automatizado.

Pontos fortes identificados

Acesso ao fundo documental em suporte digital.

O catálogo da BE está disponível online através do site da RBE.

Pontos fracos identificados

--

D.3.5 Difusão da informação

Evidências

A BE realizou atividades de apresentação/ exposição de livros e outros recursos de informação.

Encontra-se em desenvolvimento a política de difusão da informação, recorrendo a diferentes meios e aos novos dispositivos facultados pela web (CK3-11).

A BE produziu guias e tutoriais sobre diversos assuntos.

A BE recorreu a estratégias formativas e de interação com os utilizadores, através de jogos ou outras ferramentas que desafiem a sua curiosidade acerca de um livro ou assunto.

A BE usou o site para difusão da informação e divulgação de atividades.

A BE divulgou as atividades que dinamizou em todas as escolas do agrupamento nas redes sociais e no site da RBE.

A BE recorreu a estratégias formativas e de interação com os utilizadores através de testes e jogos que desafiam a curiosidade acerca de um livro ou assunto.

64,3% dos professores classifica de Muito Bom e 35,7% de Bom a disponibilização de informação relacionada com interesses pessoais/divulgação de iniciativas (QD4-2.7).

57,1% dos professores classifica de Muito Bom e 42,9% de Bom a disponibilização de informação relacionada com o trabalho escolar/currículo (QD4-2.8).

57,1% dos professores classifica de Muito Bom e 39,3% de Bom a disponibilização de recursos e ferramentas Web para acesso, produção e difusão de informação (QD4-2.9).

95,3% dos alunos afirmam que a BE informa sobre os materiais existente e as atividades que realiza (QA4 - 4.10).

Pontos fortes identificados

A BE disponibilizou informação em diferentes suportes e em diferentes instrumentos.

Pontos fracos identificados

--

Quadro Síntese

D. Gestão da biblioteca escolar

Motivo da escolha do domínio

O domínio D - Gestão da Biblioteca Escolar – foi o escolhido para reflexão alargada pelos vários agentes da comunidade escolar para o corrente ano letivo. Entendeu-se que este domínio de avaliação era essencial para o cumprimento da missão da biblioteca escolar e, consequentemente, para a melhoria da qualidade do

processo de ensino e aprendizagem. A escolha deste domínio prendeu-se também com a finalização do processo de avaliação da BE e com a decisão da

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

Rede de Bibliotecas Escolares a nível concelhio.

Nível obtido

3.33

Ações para melhoria

Sensibilizar os órgãos de administração e gestão para o alargamento do horário de funcionamento da BE;

Formar uma equipa pluridisciplinar que responda às necessidades da escola;

Adaptar os instrumentos de recolha de informação;

Alterar práticas de acordo com a identificação de pontos fracos.

Observações

--

Nível obtido

3.60

Ações para melhoria

Intensificar o diálogo com os órgãos de administração e gestão da escola no sentido de identificar sucessos e insuficiências da BE;

Realizar reuniões com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica para definir a missão, os objetivos e a ação da BE;

Promover o trabalho colaborativo entre as três bibliotecas do agrupamento.

Observações

--

Nível obtido

3.43

Ações para melhoria

Apresentar aos órgãos de administração e gestão a criação dos documentos orientadores da política documental;

Atribuição de uma verba anual para manter a coleção atualizada e adequada às necessidades da BE e para executar as ações decorrentes do plano anual de atividades;

Continuar a explorar o uso de recursos em linha para produzir e difundir informação;

Dar continuidade às parcerias inter e intra escolas/agrupamentos com vista ao desenvolvimento cooperativo da coleção.

Observações

--

Fontes de evidências

Neste item pode incluir excertos ou referências de diferentes documentos.

Limite máximo de 2500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

Projeto Educativo (pág. 9,22)/ Projeto Curricular de Escola (pág. 7, 28, 29, 36, 37) / Regulamento Interno

(pág. 113, 114, 115, 116) / Plano Anual de Atividades (pág. 10, 18, 20, 21, 30, 31, 35, 36, 39, 40, 41, 44, 51, 52, 53, 54, 55, 63, 69, 75, 79 e 80) / Plano TIC (pág. 4, 11 e 13).

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projetos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

Ata do Conselho Pedagógico de 19/11/2012: "Quanto ao ponto três, a coordenadora da Biblioteca Escolar (BE) referiu que foi informada, em reunião concelhia de bibliotecas do dia 9 de novembro, pela coordenadora interconcelhia, Fernanda Freitas, que deveria existir um plano de atividades comum às duas bibliotecas e que o domínio a avaliar seria o mesmo. As coordenadoras esclareceram que na escola Secundária o domínio a avaliar para este ano letivo seria o A – Apoio ao desenvolvimento curricular e na E. B. 2,3 Abel Varzim seria o D – Gestão da biblioteca escolar e, tratando-se de um ano de transição, havendo dois conselhos pedagógicos e dois planos anuais de actividades, não se deveria interromper o ciclo avaliativo das bibliotecas, de quatro anos, que ficará concluído este ano. A coordenadora ficou de expor a situação junto da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e depois transmitir por correio eletrónico a decisão. O Conselho Pedagógico propõe que a autoavaliação da BE incida no domínio D. Nesse sentido, a prioridade da equipa da BE será a catalogação dos livros técnicos existentes."

Ata de subdepartamento de Educação Física de 24/01/2013: "O coordenador do grupo disciplinar, professor Vítor Cunha, apresentou dois projetos da BE. O primeiro, "Ponte... nas ondas" através do tema "O Património Lúdico - Jogos Tradicionais". A Coordenadora da BE solicita ao grupo disciplinar colaboração para pôr em prática os jogos tradicionais que os alunos estão a pesquisar e recolher junto de amigos e familiares(...). O segundo projeto que contempla uma noite na Biblioteca na Escola, com várias atividades seguida de um despertar ativo com uma aula de aeróbica (...)"

Ata de Departamento de Línguas de 13/06/2013: "Os subdepartamentos de Francês e Inglês informaram que todas as atividades contempladas no Plano Anual de Atividades foram realizadas, tendo a colaboração da equipa da BE sido inestimável, nomeadamente na cedência do espaço para as diferentes exposições temáticas efetuadas ao longo do ano(...)"

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

Plano anual / relatórios /regulamento da BE / contacto / equipa e horário:

<http://mundodosaber.weebly.com/be.html>

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Atas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projetos/ atividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

Guiões para fazer trabalhos de pesquisa e bibliografias: <http://mundodosaber.weebly.com/be.html>

Registos de atividades realizadas:

<http://mundodosaber.weebly.com/atividades.html>

Apoio ao estudo: <http://mundodosaber.weebly.com/recursos.html>

Ata da reunião da equipa da BE de 6/9/2012: "De seguida, procedeu-se à análise do relatório final de avaliação do ano transato. Este instrumento descreve os resultados da avaliação do ano letivo anterior e delinea o conjunto de ações a ter em conta no planeamento de atuações futuras a desenvolver. A coordenadora sublinhou que a avaliação não constitui um fim em si mesma, devendo ser entendida como um processo que deverá conduzir à reflexão e originar mudanças concretas na prática. Assim, este relatório de avaliação possibilitou uma identificação mais clara dos pontos fracos e fortes, o que orientou o estabelecimento de objetivos e prioridades, de acordo com uma perspetiva realista face à BE e ao contexto em que esta se insere. Este plano deve instituir-se como um compromisso da escola, na sua globalidade, já que um melhor desempenho da biblioteca irá beneficiar o trabalho de todos. Seguidamente, a coordenadora transmitiu algumas informações importantes. Em primeiro lugar referiu que a coordenadora do Ensino Especial solicitou a realização de oficinas de escrita mensais para os alunos com Necessidades Educativas Especiais. Depois informou que a equipa do Plano Tecnológico da Educação aprovou o acesso dos alunos às redes sociais, sob a supervisão da equipa da BE, e destacou ainda o importante papel que a BE poderá ter na criação de um Plano de Ocupação dos Tempos Escolares dos alunos e de um Plano para a Literacia da Informação da comunidade educativa. No que diz respeito à Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, a coordenadora referiu que o tema da semana da leitura no presente ano letivo será O Mar."

Ata da reunião da equipa da BE de 13/05/2013: "A coordenadora da Biblioteca informou ainda que cerca de quatro mil livros foram registados no livro de registo pela professora Gilda Manarte, desde o início de Fevereiro. Trata-se de fundo documental que estava por registar quando esta equipa tomou posse e que se vai tentar ainda este ano letivo verificar os que estão por catalogar. Aproveitou-se ainda o facto de este trabalho estar por realizar, para o tornar mais completo, nomeadamente com o nome do autor, editora e modo/data de aquisição. Os alunos colaboradores procederam à carimbagem da capa dos DVDs e CDs."

Perfis de desempenho

D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D1.1 Integração da BE no funcionamento global da escola e inclusão na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objetivos estratégicos e operacionais:

4. A BE Está bem integrada e contemplada.

D1.2 Reconhecimento do valor da BE pelos órgãos de direção, administração e gestão e garantia de condições em termos de recursos humanos com qualidade e de verba para o seu funcionamento:

3. Reconhecem o valor da BE, garantindo condições adequadas.

D1.3 A BE assume-se e é entendida como um recurso ativo ao serviço da escola / O professor bibliotecário integra o CP / Os órgãos de direção, administração e gestão reconhecem o valor da articulação/planificação entre a BE e os vários departamentos curriculares e demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica:

3. Sim/ Sim/ Sim.

D1.4 A BE faculta serviços e articula atividades/projetos com a escola:

4. Faculta serviços de grande qualidade e articula atividades/projetos com a escola – 80% ou mais avalia positivamente o trabalho da BE.

D1.5 A BE:

2. Está aberta, responde às necessidades, apoia os utilizadores quando solicitada e regista utilização entre 45 e 59%.

D1.6 A BE:

4. Implementa um sistema de avaliação sistemático que controla o processo de funcionamento, identificando pontos fracos e fortes e fomentando a melhoria da qualidade.

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D2.1 O professor bibliotecário possui formação:

3. Correspondente ao seu conteúdo funcional, nos termos da legislação vigente (4 a 9 pontos).

D2.2 O professor bibliotecário:

4. Exerce uma liderança forte e uma gestão efetiva, mobilizando a equipa e a escola – 80% ou mais avaliam muito positivamente este item.

D2.3 A equipa é, no que respeita às competências e número dos seus elementos:

4. Muito adequada. Tem o seu conteúdo funcional bem definido e responde muito bem às necessidades da escola e solicitações dos utilizadores.

D2.4 Condições de espaço, mobiliário e equipamento da BE:

3. A BE apresenta boas condições, adequando-se bem ao trabalho na escola.

D2.5 Nível dos equipamentos tecnológicos (hardware e software) disponibilizados pela BE:

4. Bom nível, respondendo muito bem às necessidades da escola – 80% ou mais dos utilizadores avaliam positivamente este item.

D.3 Gestão da coleção/da informação.

D3.1 A coleção:

4. Responde muito bem às necessidades de informação da escola e é equilibrada nos suportes e diferentes áreas.

D3.2 Uso da Coleção pelos docentes e alunos no desenvolvimento das suas atividades, para ler, para se recrear ou para satisfazer necessidades de informação:

3. Muito usada – 60 a 79% dos docentes e 60 a 79% dos alunos recorrem à coleção.

D3.3 O catálogo:

4. Está totalmente informatizado e inclui recursos em linha, também devidamente organizados.

D3.4 Existe uma política documental definida para a escola e o desenvolvimento da coleção realiza-se, tendo em conta os princípios definidos na Política de desenvolvimento da coleção (PDC):

4. Sim.

D3.5 A BE conta com uma verba anual para atualização da coleção:

1. Não.

D3.6 Existe uma rede partilhada de documentação entre as várias BE/ escolas/JI e, a nível local, com outras bibliotecas e com a BM:

4. Sim.

D3.7 A BE desenvolve uma política permanente de difusão da informação com o objetivo de divulgar recursos de informação e incentivar o seu uso:

4. Sim, de forma permanente.

Secção B

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

Relatório de avaliação

A professora bibliotecária coordenadora integrou o Conselho Pedagógico e, nesse âmbito, comunicou as ações da BE na prossecução conjunta de objetivos de natureza curricular.

A BE colaborou para o desenvolvimento das metas e objetivos educativos do Agrupamento, sendo um instrumento essencial ao desenvolvimento do currículo. As competências da BE e da sua equipa estão definidas no Regulamento Interno do Agrupamento, bem como no seu Projeto Educativo.

Foi desenvolvido um trabalho permanente de apoio aos alunos quer ao nível da pesquisa e realização de atividades no âmbito das áreas curriculares. A BE organizou conjuntamente com docentes atividades de natureza curricular e extra-curricular.

A equipa da BE colaborou ao nível do PNL com todos os níveis de ensino.

A BE disponibilizou, diariamente, não só os espaços, mas também os recursos documentais, no apoio à realização de atividades de grupo/turma, assim como de cada aluno que a solicitou individualmente.

Evidências que fundamentam o relatório

Documentos de gestão do Agrupamento: Projeto Educativo (pág. 9,22)/ Projeto Curricular de Escola (pág. 7, 28, 29, 36, 37) / Regulamento Interno pág. 113, 114, 115, 116) / Plano Anual de Atividades (pág. 10, 18, 20, 21, 30, 31, 35, 36, 39, 40, 41, 44, 51, 52, 53, 54, 55, 63, 69, 75, 79 e 80) / Plano TIC (pág. 4, 11 e 13).

Ações para melhoria

- Criar dossiers temáticos de apoio curricular em formato digital com a colaboração dos diversos departamentos.

- Fazer um registo sistemático das diversas atividades realizadas como BE nos Planos de Trabalho das turmas.

- Adaptar o serviço da BE a crianças com Necessidades Educativas Especiais.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

Relatório de avaliação

A BE desenvolveu, no início do ano letivo, uma sessão de formação destinada a alunos do 5º ano que visa desenvolver competências para o uso da biblioteca e para a rentabilização dos seus recursos. Desenvolveu conjuntamente com a equipa do PTE uma ação de formação para pais e encarregados de educação no âmbito das TIC.

A equipa da BE disponibilizou no seu site diversos guiões de apoio à pesquisa e ao estudo.

A BE incentivou a leitura informativa, com fins recreativos ou direcionada a projetos /atividades formativas ou curriculares. Divulgou novidades literárias; colaborou com a revista da Escola e difundiu atividades e passatempos no site.

Ao longo do ano letivo existiu um apoio contextualizado à utilização autónoma por parte dos discentes da Zona de Informática da BE. Neste contexto, a equipa da BE apoiou e observou diretamente a pesquisa online e a realização de trabalhos por parte dos discentes. A monitorização/ apoio à concretização destas tarefas de pesquisa, tratamento e produção de informação ocorreu tanto na concretização de tarefas de modo autónomo por parte dos alunos, como em contexto de aula, sendo que, neste caso, existiu um trabalho colaborativo presencial com os docentes das diferentes disciplinas. No presente ano letivo a BE aderiu também às redes sociais Facebook e Twitter.

Evidências que fundamentam o relatório

Plano TIC (pág. 4, 11 e 13); <http://mundodosaber.weebly.com/be.html> (recursos digitais, regulamento da BE, relatórios de atividades, Plano Anual de Atividades); Ata da reunião da equipa da BE de 6/9/2012: "Seguidamente, a coordenadora transmitiu algumas informações importantes. Em primeiro lugar referiu que a coordenadora do Ensino Especial solicitou a realização de oficinas de escrita mensais para os alunos com Necessidades Educativas Especiais. Depois informou que a equipa do Plano Tecnológico da Educação aprovou o acesso dos alunos às redes sociais, sob a supervisão da equipa da BE, e destacou ainda o importante papel que a BE poderá ter na criação de um Plano de Ocupação dos Tempos Escolares dos alunos e de um Plano para a Literacia da Informação da comunidade educativa. No que diz respeito à Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, a coordenadora referiu que o tema da semana da leitura no presente ano letivo será O Mar."; A equipa da BE participou no 3º Encontro da Rede de Bibliotecas Escolares relativo ao tema "Bibliotecas em linha@ : ciência, autores e webmarketing".

Ações para melhoria

- Promover a partilha de informação entre docentes e a BE utilizando os recursos da web 2.0.

- Colaborar com Centros de Formação no levantamento de necessidades formativas no âmbito das TIC.

Domínio B. Leitura e literacia

B.1. Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura na escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

- A BE realizou, ao longo do ano letivo, um trabalho consistente e continuado ao serviço da promoção da leitura:

. Trabalho colaborativo com o subdepartamento Português, Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância;

. Promoção e acompanhamento da implementação do Plano Nacional de Leitura;

. Incentivo à leitura em ambientes digitais no site da BE;

. Promoção da leitura com a organização de concursos: "Quadras de São Martinho"; "Acróstico de Natal"; "Duarte e Marta" (colaboração da Porto Editora);

"Projeto SOBE"; "Recolha de Jogos Tradicionais"; "Espelho meu, no futuro o que serei eu?" (oficina de escrita).

. Divulgação de escritores e suas obras;

. Dinamização de uma feira do livro e horas do conto;

. Promoção do empréstimo domiciliário em tempos de interrupção letiva com a possibilidade de requisição de livros/filmes para a família;

. Promoção do Concurso Nacional de Leitura e dos concursos promovidos pela Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares.

Evidências que fundamentam o relatório

- Realização da atividade "Uma Aventura na BE" que procurou premiar os utilizadores do serviço proporcionando uma noite cheia de emoções;

- Aumento do fundo documental (principalmente fruto de doações e atualizações ao registo bibliográfico), de forma a obter uma coleção diversificada e adequada aos diversos níveis de ensino;

- 70% dos alunos da escola efetuam requisições domiciliárias. Quem lê mais são os alunos do 2º ciclo, tendo sido requisitados um total de 2009 livros durante o ano letivo. As raparigas leem mais que os rapazes.

- Dinamização de um projeto de articulação entre todos os níveis de ensino tendo por base o tema do Dia das Bibliotecas Escolares: "Uma chave para o passado, presente e futuro".

- Projeto de recolha de jogos tradicionais e participação no concurso de recolha do património imaterial "Ponte... nas ondas!".

- Dinamização de horas do conto para o pré-escolar, 1º ciclo e segundo ciclo.

- Promoção de encontros com escritores (Vitor Pinho Diretor da Biblioteca Municipal de Barcelos, Vitória Triães, Manuela Mota Ribeiro, Julie Hodgson, Isabel Pinho, Maria do Céu Nogueira, Rosa Duarte).

- Divulgação e incentivo à leitura através do site da BE e das redes sociais.

Ações para melhoria

Promover a leitura em ambientes digitais, divulgando o ebook através dos meios de difusão da informação da BE.

B.2. Integração da BE nas estratégias e programas de leitura ao nível da escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

A BE implementou o Plano Nacional de Leitura e apoiou atividades desenvolvidas pelos diversos

departamentos curriculares. A BE colaborou com os docentes em atividades que promoveram a aquisição de competências ao nível da leitura e da literacia, nomeadamente através do Concurso Nacional de Leitura e encontros com escritores. A BE envolveu pontualmente as famílias em atividades na área da leitura. A BE promoveu a divulgação de informação sobre

livros e autores. A BE apoiou atividades de leitura e escrita e de produção de informação em diferentes ambientes.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Evidências que fundamentam o relatório

- Todas as turmas participaram nas atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Nacional de Leitura.
- Articulação proveitosa com o Departamento de Línguas.
- Colaboração com os professores de Português no âmbito do Concurso Nacional de Leitura.
- Dinamização de sessões de formação de novos utilizadores da BE.
- Celebração da semana da leitura com diversas atividades: exposições, intercâmbios, dramatizações, horas do conto apresentadas por docentes, filmes, histórias de vida.
- Comemoração do Dia Mundial da Poesia.
- Colaboração com o Clube Europeu na promoção das suas atividades.

Ações para melhoria

Delinear estratégias que envolvam um maior número de professores e alunos, na realização/participação de atividades relacionadas com a promoção da leitura, assim como das competências das literacias da informação, digitais e tecnológicas.

B.3. Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia.

Relatório de avaliação

- A maioria dos alunos usa essencialmente a BE para a realização de trabalhos escolares, pesquisas e leitura recreativa.
- O número de utilizadores da BE aumentou no presente ano letivo.
- Os alunos desenvolveram trabalhos onde aplicaram as suas competências de leitura e compreensão.
- Todos os alunos participaram em atividades de promoção da leitura.
- Os alunos, de acordo com o seu ano/ciclo de escolaridade manifestaram progressos nas suas competências no âmbito da leitura e literacia.

Evidências que fundamentam o relatório

- A BE teve uma média de 120 entradas diárias.
- 70% dos alunos da escola efetuaram requisições domiciliárias.
- Foram efetuadas 2009 requisições domiciliárias.
- As grelhas de observação e os inquéritos também permitiram uma análise muito positiva do impacto da BE nos seus utilizadores.

Ações para melhoria

- Melhorar a oferta de atividades de promoção da leitura e de apoio ao desenvolvimento de competências no domínio da leitura, da escrita e das literacias;
- Promover o diálogo com os docentes no sentido de garantir um esforço conjunto para que o desenvolvimento de competências de leitura, estudo e investigação seja adequadamente inserido nos diferentes currículos e atividades.

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular.

Relatório de avaliação

- A BE promoveu atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular para alunos colaboradores.
- Dinamização de atividades de caráter lúdico, informativo e cultural (concursos, jogos didáticos, palestras...)
- Apoio a atividades livres de leitura, pesquisa e execução de trabalhos escolares.
- Abertura da BE à comunidade.

Evidências que fundamentam o relatório

- Realização da feira do livro num horário alargado.
- Realização de um protocolo com a DECO.
- Colaboração com o Clube Europeu.
- Realização de exposições temáticas.
- O Plano Anual de Atividades (PAA) da BE evidencia uma oferta permanente de atividades de dinamização lúdica e cultural, com uma forte dimensão pedagógica. Há evidências fotográficas e relatórios formais que foram fornecidos à equipa coordenadora do PAA do Agrupamento que o comprovam. Todas as atividades a que aqui se faz referência foram publicitadas no site da BE, no endereço: <http://www.mundodosaber.weebly.com/> para sua divulgação junto da comunidade.

Todas estas

atividades vão ao encontro dos objetivos e estratégias preconizadas no Projeto Educativo de Agrupamento (PEA). Todas as atividades constantes no PAA foram concretizadas, à exceção da comemoração do Dia Mundial da Criança, por alguns elementos da equipa estarem requisitados para outros serviços.

Pela análise do questionário aos alunos (QA4) 36,4% dos alunos vão à BE todos os dias e 56,6% vão uma ou duas vezes por semana.

Ações para melhoria

Embora a BE sempre apostasse na divulgação e informação das suas atividades, há que investir ainda mais no reforço do envolvimento de toda a comunidade escolar na dinâmica das atividades propostas.

C.2. Projetos e parcerias

Relatório de avaliação

- Parceria com a Biblioteca Municipal de Barcelos.
- Parceria com a Biblioteca Escolar do Centro Escolar de Barqueiros.
- Parceria com a Escola EB2/3 de Manhente.
- Parceria com a equipa do Ensino Especial.
- Parcerias com Centros Sociais de Barqueiros.
- Parceria com a Dona Maria do Desterro, pescadeira da Póvoa de Varzim.
- Projeto SOBE.
- Parceria com o Clube Europeu da Escola Secundária de Barcelos.
- As PB participaram regularmente nas reuniões de trabalho concelhias do SABE, cooperando activamente nas mesmas.
- A equipa da BE frequentou a sessão de formação promovida pelo SABE da BM e pela RBE.

Evidências que fundamentam o relatório

- Participação da BE nos concursos organizados pela Biblioteca Municipal.
- Participação no concurso promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.
- Realização de uma palestra sobre a Perturbação do Espectro do Autismo.
- Inauguração da Biblioteca do Centro Escolar de Barqueiros.
- Promoção de intercâmbios intergeracionais: jogos, danças, filmes.
- Promoção da partilha de trabalhos realizados pelos alunos do Agrupamento.
- A Escola EB1 de Ferreiros/Cristelo ficou em primeiro lugar na categoria de poema inédito no concurso concelhio de Poesia e a Escola EB2/3 Abel Varzim na categoria de melhor declamação;
- A Escola EB1 de Igreja/Cristelo venceu o concurso "O Espantalho sabe (a)mar".

Ações para melhoria

Sensibilizar os docentes para que valorizem junto dos Encarregados de Educação de que estes são intervenientes importantes na escola e em atividades em que esteja envolvida a BE.

Fontes de evidências

Neste item pode incluir excertos ou referências de diferentes documentos.

Limite máximo de 2500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

(Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

Projeto Educativo (pág. 9,22)/ Projeto Curricular de Escola (pág. 7, 28, 29, 36, 37) / Regulamento Interno

(pág. 113, 114, 115, 116) / Plano Anual de Atividades (pág. 10, 18, 20, 21, 30, 31, 35, 36, 39, 40, 41, 44, 51, 52, 53, 54, 55, 63, 69, 75, 79 e 80) / Plano TIC (pág. 4, 11 e 13).

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projetos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

Ata de subdepartamento de Educação Física de 24/01/2013: "O coordenador do grupo disciplinar, professor Vítor Cunha, apresentou dois projetos da BE. O primeiro, "Ponte... nas ondas" através do tema "O Património Lúdico - Jogos Tradicionais". A Coordenadora da BE solicita ao grupo disciplinar colaboração para pôr em prática os jogos tradicionais que os alunos estão a pesquisar e recolher junto de amigos e familiares(...). O segundo projeto que contempla uma noite na Biblioteca na Escola, com várias atividades seguida de um despertar ativo com uma aula de aeróbica (...)"

Ata de Departamento de Línguas de 13/06/2013: "Os subdepartamentos de Francês e Inglês informaram que todas as atividades contempladas no Plano Anual de Atividades foram realizadas, tendo a colaboração da equipa da BE sido inestimável, nomeadamente na cedência do espaço para as diferentes exposições temáticas efetuadas ao longo do ano(...)"

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

Plano anual / relatórios / regulamento da BE / contacto / equipa e horário:

<http://mundodosaber.weebly.com/be.html>

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Atas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projetos/ atividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

Guiões para fazer trabalhos de pesquisa e bibliografias: <http://mundodosaber.weebly.com/be.html>

Registos de atividades realizadas:

<http://mundodosaber.weebly.com/atividades.html>

Apoio ao estudo: <http://mundodosaber.weebly.com/recursos.html>

Ata da reunião da equipa da BE de 02/04/2013: "Relativamente ao segundo ponto, fez-se o balanço da atividade "Uma Aventura na Biblioteca", o qual foi deveras positivo, tendo primado pelo sentido de responsabilidade e cooperação de todos os envolvidos, quer direta, quer indiretamente. Refira-se, pois, que os alunos participaram de um modo irrepreensível na preparação das refeições, adorno das mesas e limpeza da cozinha, empenharam-se entusiasticamente nas atividades lúdicas que a equipa preparara, havendo um ambiente de boa disposição, respeito e entreajuda.

Quanto aos encarregados de educação, também estes se manifestaram cooperantes para o bom funcionamento da atividade, já que foram pontuais, tanto na hora da chegada, como na da partida e incutiram nos educandos sentido de responsabilidade. Quanto aos professores envolvidos, há a destacar a colaboração das professoras Conceição Lamela, Carminda Torre, Lúcia Escrivães e Teresa Barros, que auxiliaram durante os variados jogos, sendo que a professora Teresa ajudou também na confeção do jantar. Além destas docentes, participaram em todas as atividades e pernoitaram na escola as professoras Elisabete Gonçalves e Rosa Mateus, a qual trouxe consigo a filha, Rafaela, que deu uma preciosíssima ajuda ao longo da noite de sexta e da manhã de sábado. Além destes, importa referir a disponibilidade de alguns elementos do pessoal não docente, a saber os funcionários Arminda Machado e António Figueiredo. Segundo declarações dos alunos, que não se pouparam a elogios, esta foi uma atividade deveras agradável, tendo ficado uma grande vontade de repeti-la no final do ano letivo. No nosso entender, todos os objetivos que a equipa definiu para a presente atividade foram largamente alcançados, pelo que se considera que foi um momento deveras positivo, que em muito contribuiu para o sentido de responsabilidade, cooperação e envolvimento com esta escola, em particular, com a biblioteca. Em suma, apraz-nos, pois, dizer que foi uma atividade muito bem conseguida e a repetir. Para tal êxito, além da boa disposição, do respeito, da cooperação e do sentido de responsabilidade, em muito contribuiu a preparação, que ficou a cabo da equipa da biblioteca e que procurou criar jogos que abrangesse

Síntese geral da avaliação da BE do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos Agrupamentos. Apesar de feito no espaço da aplicação da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do Agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adopção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

Identificar domínio/ subdomínios avaliados e níveis obtidos em cada BE

Domínio avaliado nas duas Bibliotecas: D (Gestão da BE)

D.1 - Articulação da BE com a Escola. Acesso e serviços prestados pela BE:

Nível obtido- BE da EB2,3 Abel Varzim (3.33) BE Valter Hugo Mãe do Centro Escolar de Barqueiros (2.67)

D.2 - Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços:

Nível obtido - BE da EB2,3 Abel Varzim (3.60) BE Valter Hugo Mãe do Centro Escolar de Barqueiros (3.20)

D.3 - Gestão da coleção/ da informação:

Nível obtido - BE da EB2,3 Abel Varzim (3.43) BE Valter Hugo Mãe do Centro Escolar de Barqueiros (2.29)

Pontos fortes

D.1:

- O PEA e o RI valorizam as Bibliotecas como espaços privilegiados de apoio às atividades curriculares e extracurriculares.
- A articulação entre as Bibliotecas e os departamentos/subdepartamentos possibilitou a rentabilização dos recursos no desenvolvimento e enriquecimento das atividades escolares. No âmbito do PNL as Bibliotecas organizaram diferentes atividades que abrangeram diferentes níveis de ensino.
- As Bibliotecas estiveram abertas a todos os elementos da comunidade educativa do agrupamento e foram encaradas como recurso no desenvolvimento do gosto pela leitura, na aquisição das literacias fundamentais, na progressão nas aprendizagens e no sucesso escolar ao serviço dos estabelecimentos de ensino. As Bibliotecas desenvolveram sistematicamente atividades de interesse pedagógico para os utilizadores.
- Foi estabelecido um diálogo constante com o presidente da CAP, partilhando as dificuldades e sucessos. A valorização das Bibliotecas pela Comissão Administrativa Provisória favoreceu a atualização e enriquecimento do acervo documental e apoio às propostas emanadas da equipa das Bibliotecas.
- As Bibliotecas deram um importante contributo para a consolidação da agregação de escolas verificada no agrupamento.
- As Bibliotecas prestaram apoio aos alunos na pesquisa de materiais que respondessem às suas necessidades.
- A equipa das bibliotecas foi proactiva e sugeriu projetos e atividades junto das diversas estruturas organizacionais do agrupamento.
- Foi elaborado um plano de marketing com o intuito de reforçar o valor das Bibliotecas e divulgar recursos, possibilidades e mais valias. As Bibliotecas recorreram a diferentes meios e ambientes para promover os seus recursos e as suas atividades, incluindo aqueles que facultam a web 2.0 (redes sociais, sites, ferramentas de partilha de documentos online, inquéritos...)
- As Bibliotecas foram um espaço privilegiado à realização de aprendizagens em contextos formais e informais, promovendo exposições e encontros, divulgando trabalhos e envolvendo os pais e encarregados de educação. Observou-se que os alunos desenvolveram nestes espaços atividades livres de leitura, pesquisa e de estudo, num ambiente de respeito pelos restantes utilizadores.
- As Bibliotecas possuem um acervo documental atualizado que responde às necessidades curriculares e aos interesses dos seus utilizadores, disponível também através do serviço de empréstimo domiciliário.
- Houve uma prática regular de autoavaliação (for

Pontos fracos

- As reuniões realizadas com os coordenadores dos Departamentos Curriculares foram apenas de caráter informal, o que nem sempre permitiu um registo sistemático do trabalho colaborativo efetivamente verificado.
- A política de afetação de recursos humanos não foi adequada às necessidades das Bibliotecas, fazendo com que o horário de funcionamento não fosse contínuo e não coincidissem com a permanência dos alunos nas escolas.
- Os instrumentos de recolha de informação foram aplicados ao número mínimo de docentes e alunos indicados pela RBE, o que limitou o universo de análise e condicionou parcialmente os resultados.

D.2:

- Ao longo do ano letivo, existiu apenas uma assistente operacional a tempo inteiro em serviço na BE da Escola EB 2,3 Abel Varzim.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

- No que diz respeito às condições materiais, verificou-se que na BE da EB 2,3 Abel Varzim, em dias de sol, o espaço ficou demasiado quente e não existia qualquer forma de refrigeração.

- Falta uma máquina fotográfica ou de filmar para registo de atividades em ambas.

- Ausência de software adequado para catalogação e para leitura de livros em formato digital na BE Varter Hugo Mãe.

D.3:

- Necessidade de estabelecer uma verba anual para aquisição de fundo documental.

- As Bibliotecas têm falta de obras em formato digital.

- Registou-se um baixo número de assistentes operacionais e encarregados de educação que utilizaram as Bibliotecas.

Ações para melhoria

- Realizar reuniões com os coordenadores dos Departamentos Curriculares de carácter formal onde se discutam e definam os objetivos, a missão e a ação das bibliotecas.

- Melhorar a política de afetação de recursos humanos para criar boas condições de funcionamento às diferentes Bibliotecas.

- Melhorar a aplicação dos instrumentos de recolha de informação.

- Melhorar as condições materiais da BE da EB 2,3 Abel Varzim, nomeadamente no que diz respeito à refrigeração do espaço e à modernização do mobiliário.

- Colmatar necessidades em termos de número, atualização ou de reparação técnica dos equipamentos.

- Adquirir software adequado para catalogação e para leitura de livros em formato digital na BE Varter Hugo Mãe.

- Estabelecer uma verba anual para aquisição de fundo documental.

- Aumentar a utilização das Bibliotecas por parte da comunidade educativa.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

Secção C

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

Ano de incidência da avaliação.

2012

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2012/07/16

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

- A participação nas reuniões do Conselho Pedagógico permitiu um maior envolvimento de toda a Escola na avaliação da Biblioteca, assim como uma maior interação da BE nos diversos planos anuais e plurianuais de atividades, regulamentos e projetos.
- No presente ano letivo senti-se uma boa rentabilização da BE por parte dos docentes, principalmente no âmbito das suas atividades letivas. Também se sentiu uma boa articulação com todos os Departamentos, com os docentes do 1º ciclo e Educadores de Infância na conceção de materiais de apoio ao currículo. Senti-se ainda bastante abertura por parte de alguns docentes para a realização de trabalhos em parceria com a BE, apesar da redução da carga horária verificada no presente ano letivo nas ACND.
- Os alunos que usufruíram de apoios especializados e educativos frequentaram com assiduidade a BE e desenvolveram competências sociais e a autonomia, uma vez que os docentes responsáveis articularam com mais frequência com a BE.
- A criação de um email da Biblioteca (abelvarzimbiblioteca@gmail.com) permitiu uma maior interação com a comunidade educativa.
- A colaboração com os alunos do CEF, curso de formação de instalação e reparação de computadores, permitiu a criação de um blog para a BE (www.mundodosaber.weebly.com).
- A BE conseguiu sempre motivar a participação dos docentes nos diversos projetos e programas desenvolvidos e a comunidade escolar recorreu frequentemente à BE na ocupação dos tempos escolares.
- Toda a comunidade educativa foi convidada a rentabilizar a utilização da BE e dos seus recursos na concretização das atividades curriculares e beneficiou do apoio prestado pelos membros da sua equipa.
- A BE conseguiu adquirir o fundo documental proposto pelos vários Departamentos.

Recomendações do Conselho Pedagógico

Todos os departamentos foram unânimes em salientar o excelente desempenho da Biblioteca Escolar. O coordenador das novas oportunidades sugeriu mais atividades no âmbito da formação de utilizadores para professores, pais e encarregados de educação e pessoal não docente. A coordenadora do departamento de ciências exatas sugeriu a aquisição de documentos direcionados para docentes pois considera haver um défice nessa área. A coordenadora do departamento de línguas, e no que concerne os subdepartamentos de inglês e francês, salientou e agradeceu o apoio da equipa da Biblioteca escolar na atividade do Halloween (inglês), na elaboração dos trabalhos sobre o desporto apresentados em formato digital (francês), bem como na cedência do espaço para as diversas exposições e na sua organização espacial.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

- A Biblioteca apostou na realização de atividades de formação de utilizadores e no apoio direto aos alunos.
 - Verificou-se uma boa colaboração entre a equipa da BE e um número significativo de professores nas atividades de ensino de competências de informação.
 - Através da realização de um inquérito verificou-se que uma percentagem significativa de alunos utilizadores da BE que se sentem apoiados pela equipa na realização de diversas tarefas.
 - A coordenadora da BE integrou a equipa PTE que, entre muitas outras funções, promoveu a instalação de ferramentas de segurança e de software útil nos computadores da BE.
 - A equipa da BE prestou um permanente apoio aos utilizadores, de acordo com as suas necessidades, consequentemente o contributo da BE tem sido fundamental na promoção das competências tecnológicas e de informação.
 - Verificou-se uma forte valorização da BE no desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à formação da cidadania, aprendizagem ao longo da vida e na promoção da igualdade de oportunidades.
- Recomendações do Conselho Pedagógico
- O coordenador das novas oportunidades eferiu a necessidade de promover uma divulgação mais efetiva das novidades e atividades em suporte digital, em plataformas como a moodle, no facebook e na página da escola. A presidente do conselho pedagógico, professora Conceição Lamela, considerou que a Biblioteca funcionou muito bem pois foi não só um foco de dinamização da Escola como articulou com todos os departamentos. Embora haja sempre aspetos a melhorar, salientou a boa experiência na abertura à comunidade, aquando da feira do livro, no período noturno em que se verificou uma grande afluência dos pais e encarregados de educação. Do mesmo modo, a colaboração efetiva dos alunos revelou-se muito positiva uma vez que serviu de motivação para a sua aprendizagem, contribuindo para o sucesso escolar. A utilização de recursos tecnológicos e digitais na Biblioteca revelou-se extremamente produtiva.

Domínio B. Leitura e literacia

Ano de incidência da avaliação.

2010

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

Promover o trabalho da BE junto à comunidade escolar e aos EE. promover uma maior articulação entre os diferentes departamentos e dinamizar uma página na Internet.

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

Ano de incidência da avaliação.

2011

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular.

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

- A BE prestou apoio às necessidades evidenciadas pelos alunos, nomeadamente em atividades livres de leitura, pesquisa e execução de trabalhos escolares.
- A BE realizou todas as actividades constantes do PAA e outras propostas pela comunidade educativa. Estas possuíram um carácter lúdico a fim de desenvolver a criatividade e gosto pelas diferentes disciplinas.
- A BE proporcionou um bom ambiente de trabalho aos seus utilizadores, disponibilizou uma boa coleção de livros e fomentou o empréstimo domiciliário em tempo lectivo e paragens lectivas, nomeadamente nas férias grandes.
- Este ano com a implementação sistemática dos

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

contratos de leitura em parceria com os professores de Língua Portuguesa, a requisição de livros aumentou substancialmente. Também contribuiu para este facto, a disponibilização do fundo documental para empréstimo na página da BE assim como a o projecto "A BE vai a casa". Assim a BE emprestou 1257 obras contra as 892 no ano lectivo anterior.

Recomendações do Conselho Pedagógico

No que diz respeito ao domínio C.1 – apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular - o Conselho Pedagógico considerou que a Biblioteca Escolar desenvolveu um bom trabalho. A equipa da Biblioteca deu um bom apoio à aquisição e desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo autónomos; dinamizou atividades livres, de carácter lúdico e cultural no agrupamento; apoiou a utilização autónoma e voluntária da Biblioteca como espaço de lazer e livre fruição dos recursos e disponibilizou sempre espaços, tempos e recursos para a iniciativa e intervenção livre dos alunos.

O Conselho Pedagógico recomenda que todas as iniciativas se devam manter.

C.2. Projetos e parcerias

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

- A BE fez uma boa articulação entre os diferentes intervenientes dos projectos e com a restante comunidade educativa.

- Promoveu o intercâmbio entre escolas e participou em diversos grupos de trabalho.

- A BE conseguiu, pela primeira vez, que EE participassem na semana da leitura e da poesia e verificou uma grande adesão à actividade "A biblioteca vai a casa".

Recomendações do Conselho Pedagógico

No que diz respeito ao domínio C.2 – projetos e parcerias - o Conselho Pedagógico também considerou que a Biblioteca Escolar desenvolveu um bom trabalho. A equipa da Biblioteca envolveu-se em projetos do agrupamento ou desenvolvidos em parceria, a nível local; participou com outros agrupamentos e com outras entidades em reuniões da Biblioteca Municipal e outros grupos de trabalho a nível concelhio e estimulou a participação e mobilização dos pais/encarregados de educação no domínio da promoção da leitura e do desenvolvimento de competências das crianças e jovens que frequentam o agrupamento. O Conselho Pedagógico recomenda que se deve dar continuidade a todas as iniciativas realizadas neste ano letivo.

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

Ano de incidência da avaliação.

2013

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2013/07/25

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

A BE colaborou com as estruturas de administração e gestão na elaboração de documentos orientadores e estruturantes para o agrupamento. Durante o presente ano letivo, foi definida a política de gestão da coleção e foi criado um manual de procedimentos. A BE teve também um papel ativo na implementação do plano tecnológico e na elaboração do novo Regulamento Interno do Agrupamento.

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Durante este ano letivo, houve um investimento na formação na área das BE por parte de todos os elementos da equipa, o que permitiu uma atitude proactiva que induziu a comportamentos de acesso e uso de recursos, garantiu uma mediação eficaz entre as necessidades dos utilizadores e as fontes de informação e promoveu as possibilidades de trabalho facultadas pela BE.

A equipa da BE utilizou diferentes tipos de ferramentas WEB para comunicar com os utilizadores, nomeadamente no conteúdo da página da internet www.mundodosaber.weebly.com e nas redes sociais (Facebook e Twitter).

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.3. Gestão da coleção/da informação.

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

No presente ano letivo, foi inserido o catálogo da BE na base de dados da RBE o que possibilitou a sua consulta on-line e, conseqüentemente, o estabelecimento de parcerias inter e intra escolas/ agrupamentos com vista ao desenvolvimento cooperativo da coleção (digital e impressa).

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Observações

Termina agora um ciclo avaliativo de quatro anos letivos em que todos os domínios foram avaliados, estando neste momento a BE e a escola na posse de dados que cobrem todas as áreas de intervenção.

avaliação da biblioteca escolar

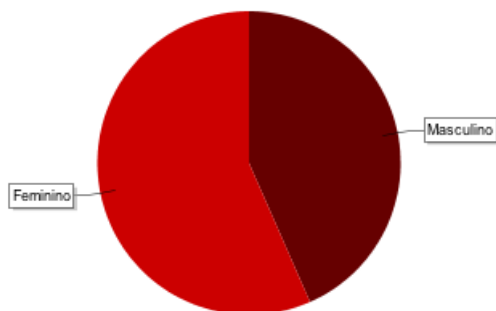
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

QA4. Questionário aos alunos

1. Identificação

Masculino 56 43.4%

Feminino 73 56.6%



2. Frequente:

2.1 Ensino Básico:

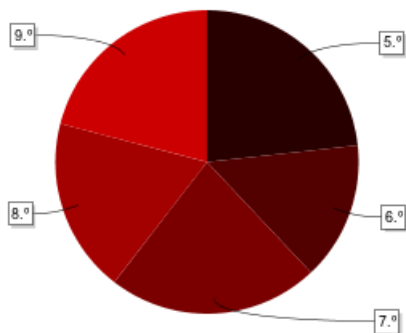
5.º 30 23.3%

6.º 19 14.7%

7.º 29 22.5%

8.º 24 18.6%

9.º 27 20.9%



2.1.1 Tipo de ensino

Regular 122 100.0%

2.2 Ensino Secundário:

sem respostas

2.2.1 Curso

sem respostas

3. Vais à biblioteca escolar (BE)

Todos os dias 47 36.4%

Uma ou duas vezes por semana 73 56.6%

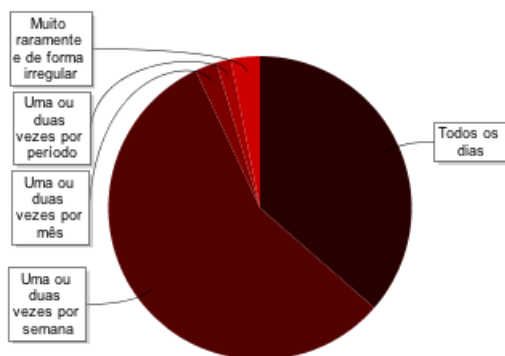
Uma ou duas vezes por mês 3 2.3%

Uma ou duas vezes por período 2 1.6%

Muito raramente e de forma irregular 4 3.1%

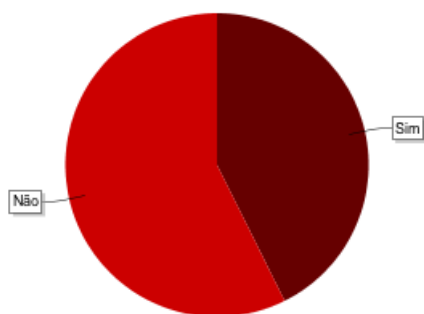
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



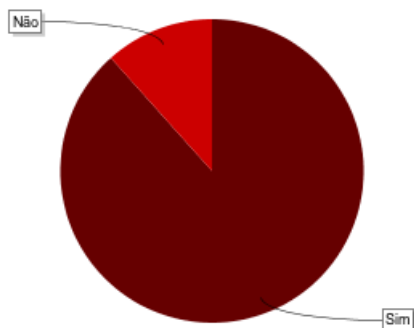
4.1 O horário da BE é adequado e responde às tuas necessidades de acesso?

Sim	55	42.6%
Não	74	57.4%



4.2 A área da BE é adequada para circular e à vontade e realizares bem os trabalhos.

Sim	114	88.4%
Não	15	11.6%

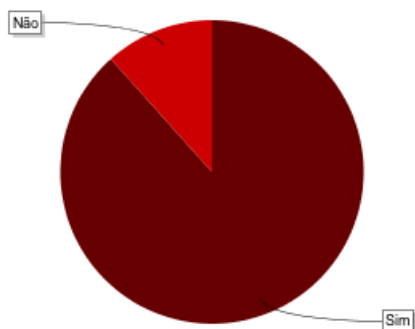


4.3 Os computadores respondem às tuas necessidades e têm-te permitido realizar os trabalhos.

Sim	114	88.4%
Não	15	11.6%

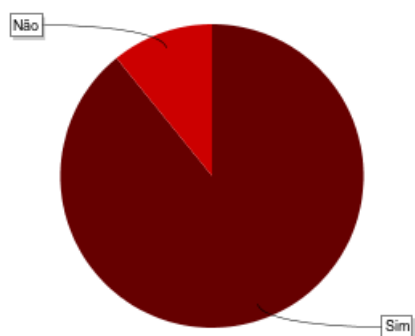
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



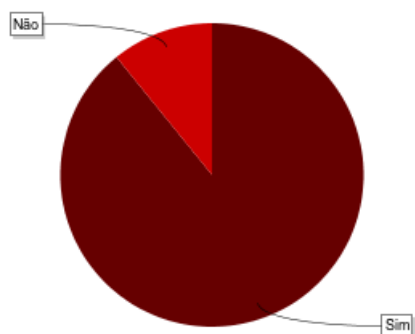
4.4 Encontras os livros ou outros documentos que procuras.

Sim	115	89.1%
Não	14	10.9%



4.5 Os livros e outros documentos são atuais e têm informação com qualidade.

Sim	115	89.1%
Não	14	10.9%

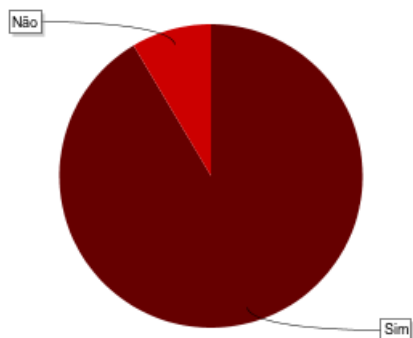


4.6 Na BE existe documentação variada, incluindo: CD, CD-ROM, DVD, e informação "online"?

Sim	118	91.5%
Não	11	8.5%

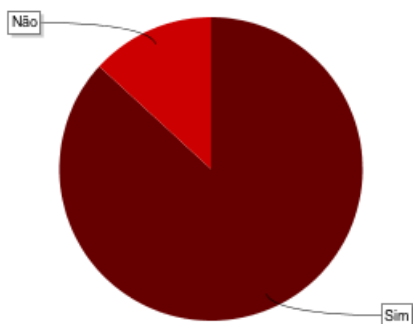
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



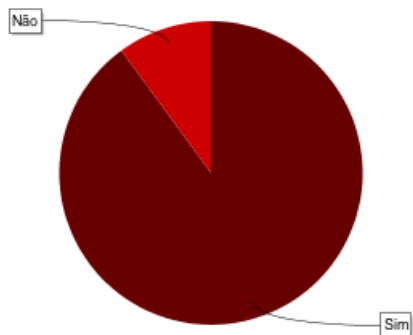
4.7 O catálogo da BE é útil nas tuas pesquisas?

Sim	112	86.8%
Não	17	13.2%



4.8 A equipa apoia-me quando procuras um livro, precisas de realizar uma pesquisa ou fazer um trabalho, se pedires?

Sim	116	89.9%
Não	13	10.1%

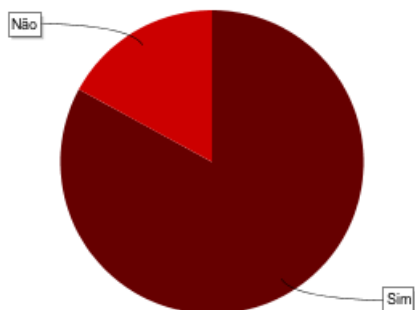


4.9 O regulamento de funcionamento da BE é adequado e responde às tuas necessidades?

Sim	107	82.9%
Não	22	17.1%

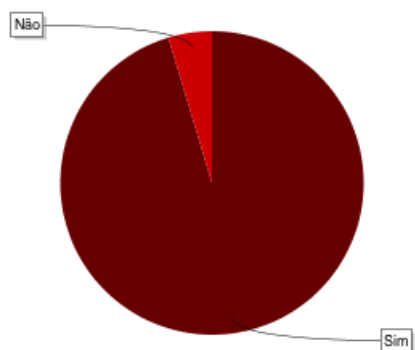
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



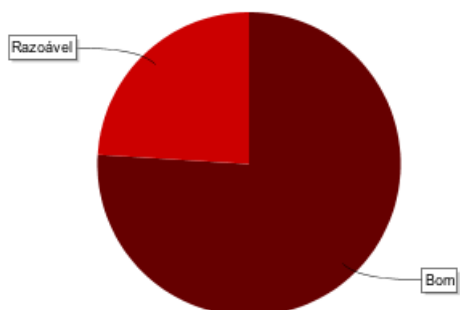
4.10 A BE informa-te acerca dos materiais existentes e das atividades que realiza?

Sim	123	95.3%
Não	6	4.7%



5.1 Obras de referência: enciclopédias, dicionários...

Bom	98	76.0%
Razoável	31	24.0%

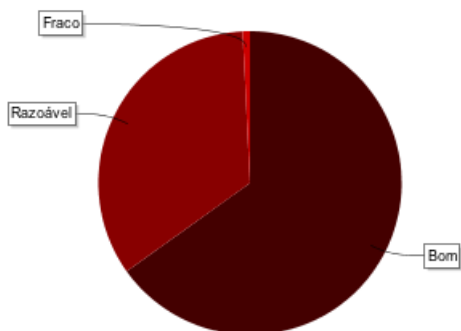


5.2 Jornais e revistas.

Bom	84	65.1%
Razoável	44	34.1%
Fraco	1	0.8%

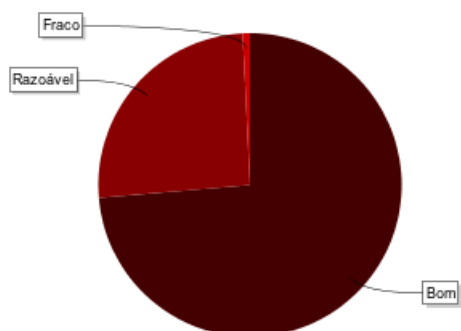
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



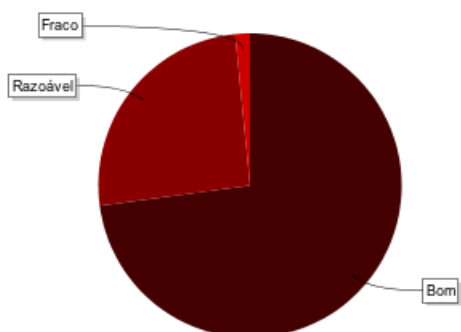
5.3 Livros de literatura.

Bom	95	73.6%
Razoável	33	25.6%
Fraco	1	0.8%



5.4 Livros de tipo informativo.

Bom	94	72.9%
Razoável	33	25.6%
Fraco	2	1.6%

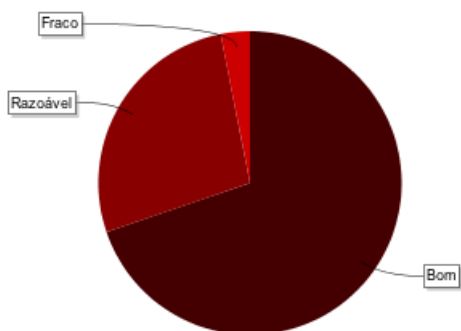


5.5 CD áudio, DVD, jogos.

Bom	90	69.8%
Razoável	35	27.1%
Fraco	4	3.1%

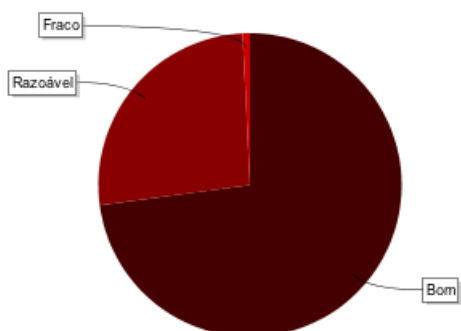
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



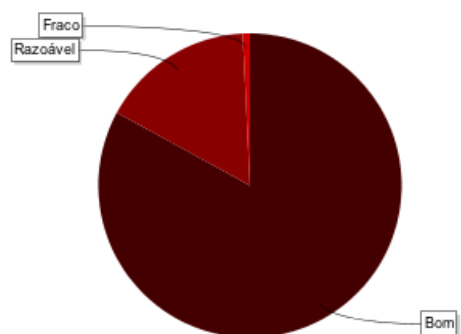
5.6 Livros para apoio ao estudo e para realização de trabalhos.

Bom	94	72.9%
Razoável	34	26.4%
Fraco	1	0.8%



5.7 Informação organizada acessível através da Internet

Bom	107	82.9%
Razoável	21	16.3%
Fraco	1	0.8%

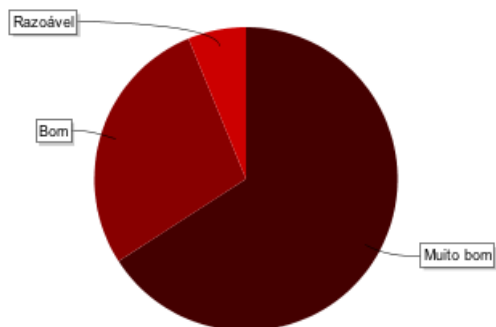


6. Classifica o trabalho global do professor bibliotecário/ equipa no acesso à BE, no apoio à pesquisa de informação e na realização de trabalhos.

Muito bom	85	65.9%
Bom	36	27.9%
Razoável	8	6.2%

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



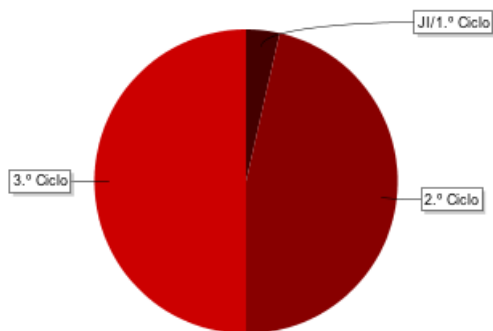
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

QD4. Questionário aos docentes

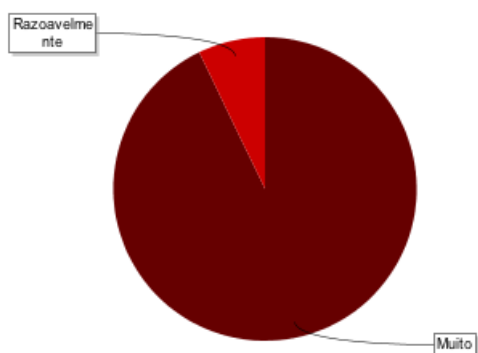
Ciclo de Ensino

J1/1.º Ciclo	3.6%
2.º Ciclo	46.4%
3.º Ciclo	50.0%



1. Considera a gestão da biblioteca escolar (BE) eficaz e capaz de favorecer o trabalho com os alunos e a articulação com o currículo?

Muito	26	92.9%
Razoavelmente	2	7.1%



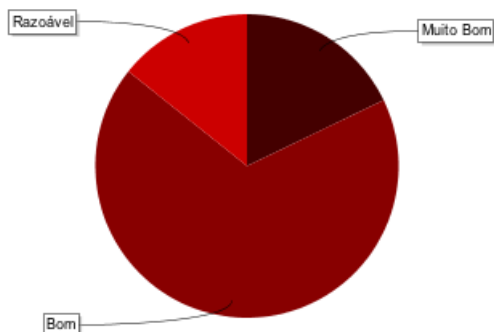
2. Como classifica as condições de acesso e os recursos disponibilizados pela BE?

2.1 Horário de abertura da BE.

Muito Bom	5	17.9%
Bom	19	67.9%
Razoável	4	14.3%

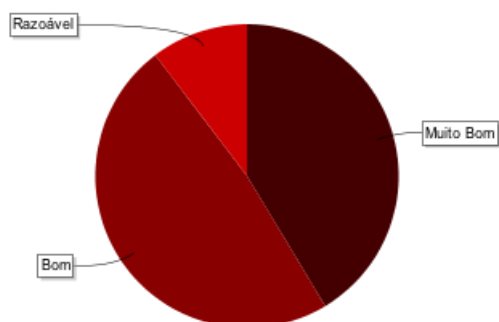
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



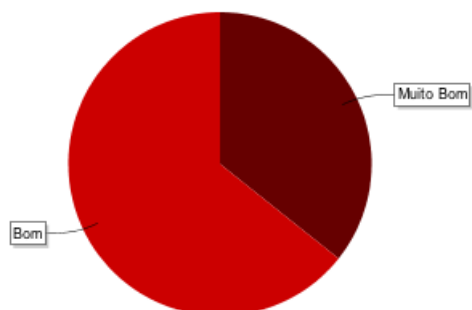
2.2 Área, organização do espaço, mobiliário existente e condições de acomodação nas deslocações com alunos.

Muito Bom	12	41.4%
Bom	14	48.3%
Razoável	3	10.3%



2.3 Número, atualização e adequação dos equipamentos tecnológicos da BE.

Muito Bom	10	35.7%
Bom	18	64.3%

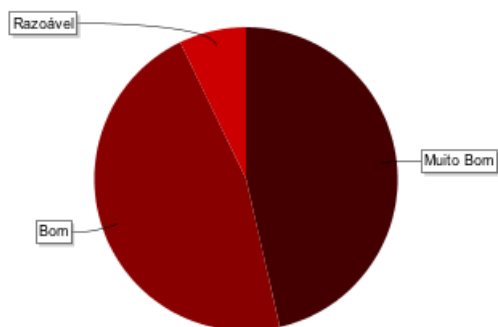


2.4 Adequação da coleção às necessidades pessoais de documentação e ao trabalho pedagógico com os alunos.

Muito Bom	13	46.4%
Bom	13	46.4%
Razoável	2	7.1%

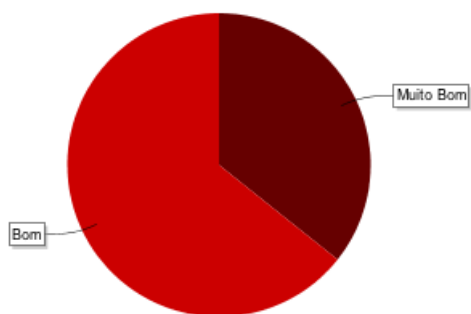
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



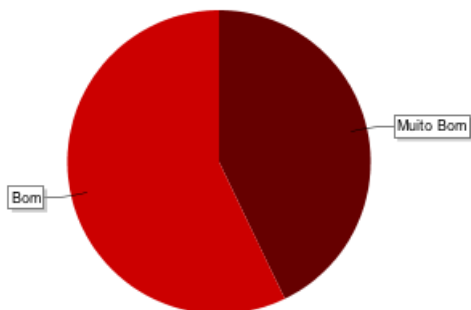
2.5 Atualidade dos fundos documentais.

Muito Bom	10	35.7%
Bom	18	64.3%



2.6 Diversidade da coleção em áreas temáticas e em suportes, incluindo recursos organizados em linha.

Muito Bom	12	42.9%
Bom	16	57.1%

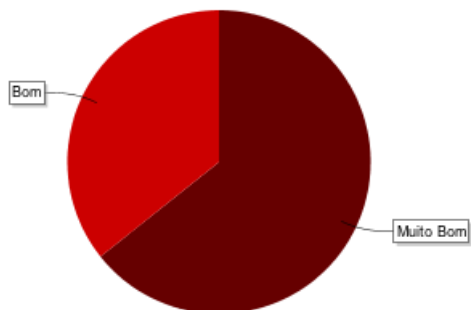


2.7 Disponibilização de informação relacionada com interesses pessoais/ divulgação de iniciativas.

Muito Bom	18	64.3%
Bom	10	35.7%

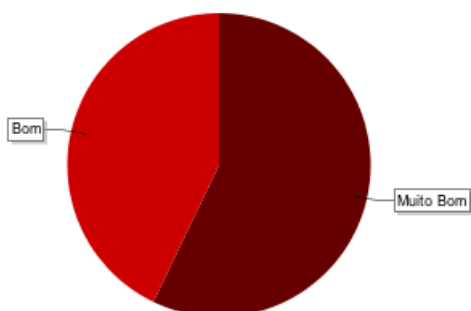
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



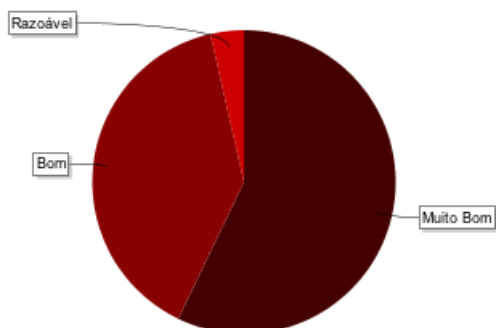
2.8 Disponibilização de informação relacionada com o trabalho escolar/ currículo.

Muito Bom	16	57.1%
Bom	12	42.9%



2.9 Disponibilização de recursos e de ferramentas Web para acesso, produção e difusão de informação.

Muito Bom	16	57.1%
Bom	11	39.3%
Razoável	1	3.6%



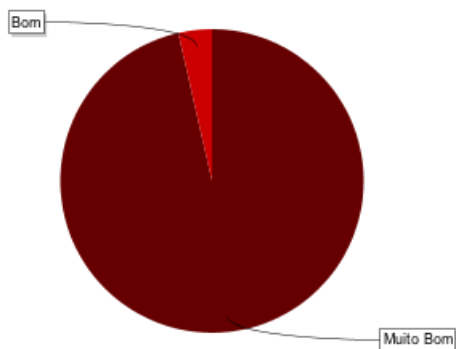
3. Como classifica os serviços prestados pela BE?

3.1 Capacidade de liderança do professor bibliotecário, trabalho com os departamentos, docentes e alunos e desempenho ao nível de gestão da BE.

Muito Bom	27	96.4%
Bom	1	3.6%

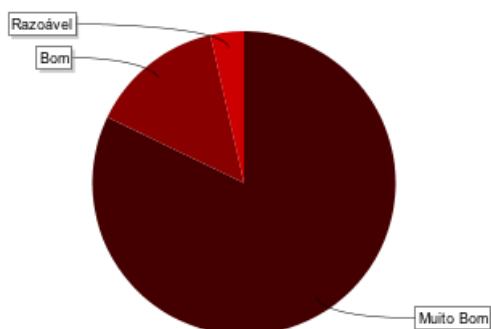
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



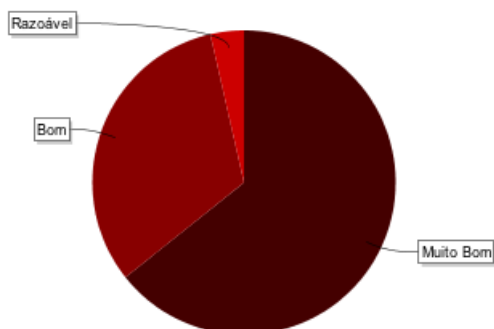
3.2 Capacidade de contribuir para melhorar a qualidade do trabalho escolar e o nível de competências dos alunos.

Muito Bom	23	82.1%
Bom	4	14.3%
Razoável	1	3.6%



3.3 Trabalho da equipa na criação de instrumentos de apoio ao trabalho escolar e aos utilizadores.

Muito Bom	18	64.3%
Bom	9	32.1%
Razoável	1	3.6%

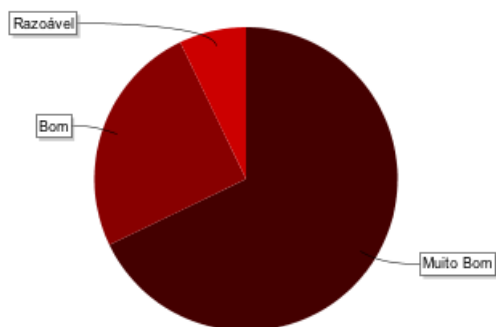


3.4 Interação da BE com a escola. Definição de programas formativos e de trabalho com departamentos e docentes.

Muito Bom	19	67.9%
Bom	7	25.0%
Razoável	2	7.1%

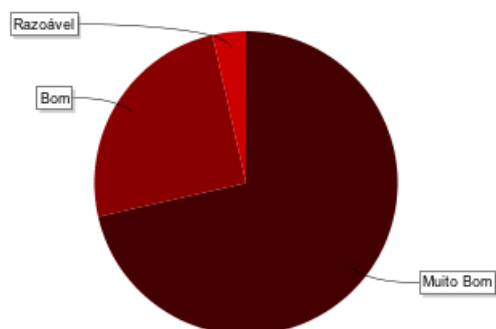
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



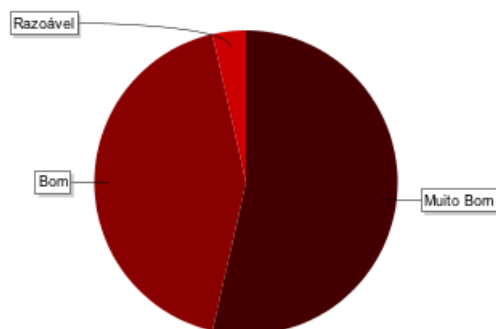
3.5 Criação de condições de acesso e acompanhamento aos utilizadores na pesquisa e uso da informação.

Muito Bom	20	71.4%
Bom	7	25.0%
Razoável	1	3.6%



3.6 Criação de condições para o uso das TIC e para a exploração e uso qualificado da Internet e disseminação de ferramentas Web

Muito Bom	15	53.6%
Bom	12	42.9%
Razoável	1	3.6%

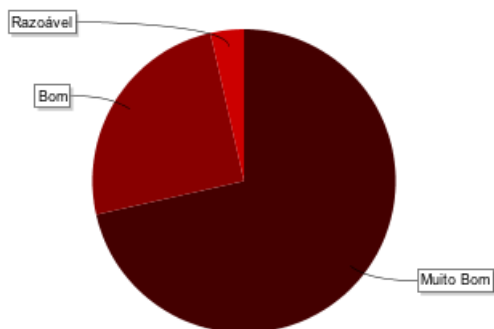


3.7 Criação de condições para a promoção da leitura e da literacia.

Muito Bom	20	71.4%
Bom	7	25.0%
Razoável	1	3.6%

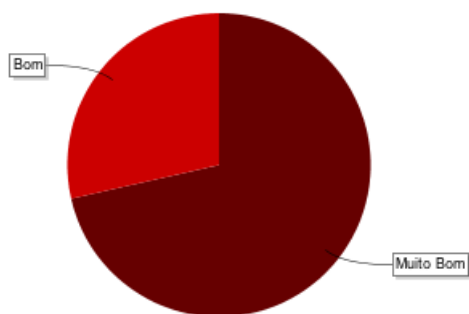
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



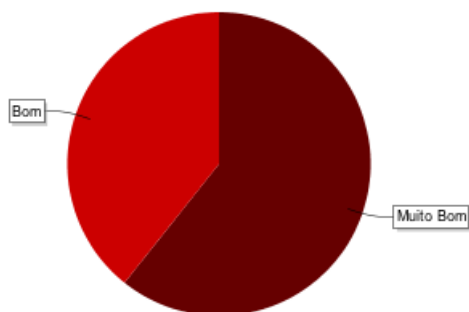
3.8 Trabalho articulado com os docentes e apoio ao desenvolvimento curricular.

Muito Bom	20	71.4%
Bom	8	28.6%



3.9 Articulação de atividades e partilha de recursos entre as escolas/ bibliotecas no agrupamento.

Muito Bom	17	60.7%
Bom	11	39.3%

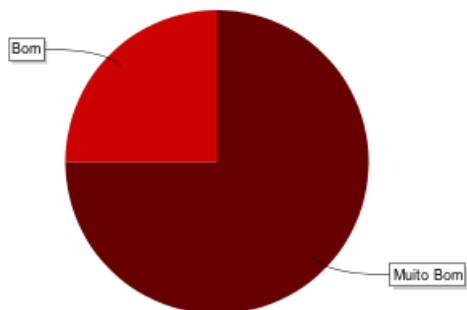


4. Faça um balanço global do impacto da BE na vida da escola e no apoio ao seu trabalho enquanto docente.

Muito Bom	21	75.0%
Bom	7	25.0%

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

CK1. Lista de verificação para o diretor(a) da escola/ agrupamento

Esta lista de verificação tem por objetivo identificar a situação da escola/ agrupamento, com o propósito de melhorar o valor e integração da BE na escola e o seu impacto nas aprendizagens dos alunos.

1. De que forma é a biblioteca escolar (BE) apoiada para se promover a sua integração na escola?

Assinale as situações que correspondem à sua escola/ agrupamento.

1.1 A BE está reconhecida de forma explícita nos documentos normativos – regulamento interno, projeto educativo, plano anual e plurianual de atividade – da escola/ agrupamento, sendo encarada como um recurso pedagógico fundamental.

Implementado com sucesso 1 100.0%

1.2 A BE está envolvida nas grandes finalidades e nas prioridades pedagógicas e educativas identificadas para a escola/ agrupamento.

Implementado com sucesso 1 100.0%

1.3 A BE e o seu trabalho são acompanhados com regularidade, por exemplo, através da realização de encontros regulares com o professor bibliotecário, da observação de atividades, outros.

Implementado com sucesso 1 100.0%

1.4 O professor bibliotecário e a sua equipa têm apoio e condições para participarem em reuniões que permitem aprofundar a ligação da BE à escola, por exemplo, reuniões de Conselho Pedagógico, departamentos, conselhos de turmas, docentes, outros.

Implementado com sucesso 1 100.0%

1.5 A BE tem condições – recursos materiais; verbas anuais – para cumprir os requisitos necessários de funcionamento de acordo com as orientações da RBE, designadamente para a renovação dos equipamentos e a atualização da coleção.

Implementado, mas a requerer ações para melhoria 1 100.0%

1.6 A BE tem os recursos humanos necessários – docentes e não docentes – em número, disponibilidade e em competências para o seu bom funcionamento.

Implementado, mas a requerer ações para melhoria 1 100.0%

1.7 A BE tem condições de trabalho e recursos para facultar serviços de biblioteca a todo o agrupamento.

Implementado com sucesso 1 100.0%

1.8 O processo de avaliação da BE é apoiado, sendo facilitadas as condições necessárias à sua realização.

Implementado com sucesso 1 100.0%

1.9 A autoavaliação da escola/ agrupamento inclui referências concretas à BE, pelo seu contributo para a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Implementado com sucesso 1 100.0%

2. De que forma é a BE apoiada para desenvolver as competências e o sucesso dos alunos?

Assinale as situações que correspondem à sua escola/ agrupamento.

2.1 A BE é apoiada para que exista uma maior articulação pedagógica e curricular com os departamentos, demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e docentes.

Implementado com sucesso 1 100.0%

2.2 A BE é apoiada para que exista uma maior integração dos seus recursos e possibilidades de trabalho no processo de planificação e no desenvolvimento das atividades formativas e curriculares.

Implementado com sucesso 1 100.0%

2.3 A BE é apoiada na implementação de procedimentos comuns na escola/ agrupamento para o desenvolvimento de competências de informação, por exemplo, na utilização de um modelo de pesquisa.

Implementado, mas a requerer ações para melhoria 1 100.0%

2.4 A BE é apoiada na identificação de necessidades de formação para o desenvolvimento das competências tecnológicas e de literacias de informação dos alunos.

Implementado com sucesso 1 100.0%

2.5 A BE é apoiada na identificação de necessidades de formação para o desenvolvimento das competências tecnológicas e de literacias de informação dos docentes.

Implementado com sucesso 1 100.0%

2.6 A BE é apoiada nas suas iniciativas para promover as competências de leitura – mobilização dos docentes, criação e candidatura a projetos, aquisição/disponibilização atempada de novos documentos, outros.

Implementado com sucesso 1 100.0%

2.7 A BE é envolvida nas decisões relacionadas com a política de gestão da informação dentro da escola/ agrupamento e a sua ligação ao PTE e a outros projetos.

Implementado, mas a requerer ações para melhoria 1 100.0%

avaliação da biblioteca escolar

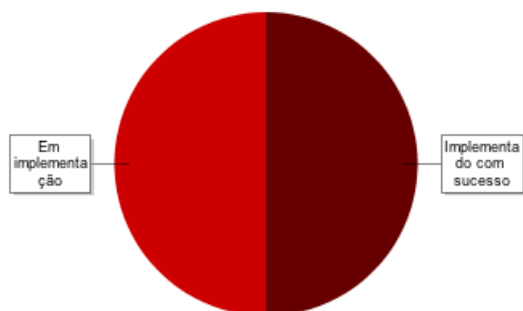
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

CK2. Lista de verificação para o professor bibliotecário

Assinale a sua situação em relação a cada indicador.

1. Tem um nível de formação aprofundado e continua a investir na melhoria e atualização das suas competências.

Implementado com sucesso	1	50.0%
Em implementação	1	50.0%



2. Desenvolve uma boa gestão e uma liderança forte, mobilizando a equipa e a escola/ agrupamento para o uso da BE e dos seus recursos.

Implementado com sucesso	2	100.0%
--------------------------	---	--------

3. Gere a equipa, fomentando boas relações interpessoais. Cria situações de formação em contexto e incentiva a equipa a recorrer à autoformação e a formação externa, para melhorar o nível das suas competências.

Implementado com sucesso	2	100.0%
--------------------------	---	--------

4. Cria condições de acesso aos recursos e desenvolve estratégias de acompanhamento e de formação aos utilizadores.

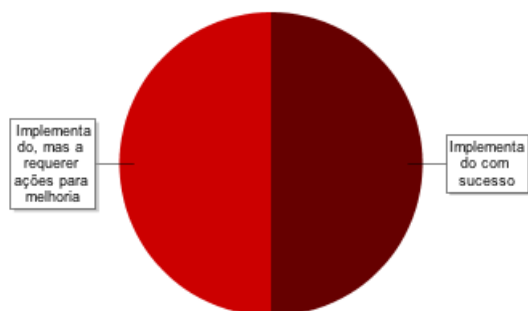
Implementado com sucesso	2	100.0%
--------------------------	---	--------

5. Promove a integração da BE no funcionamento global da escola e no trabalho curricular dos docentes.

Implementado, mas a requerer ações para melhoria	2	100.0%
--	---	--------

6. Promove, de forma sistemática e continuada, o desenvolvimento dos hábitos e do gosto pela leitura e das competências a ela associadas.

Implementado com sucesso	1	50.0%
Implementado, mas a requerer ações para melhoria	1	50.0%



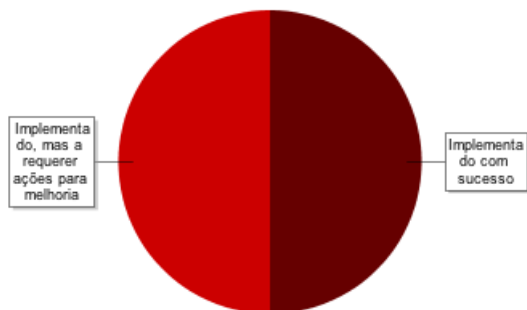
7. Estimula o uso das TIC e explora os recursos Web, incrementando o desenvolvimento de competências digitais e da literacia da informação.

Implementado com sucesso	1	50.0%
Implementado, mas a requerer ações para melhoria	1	50.0%

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação



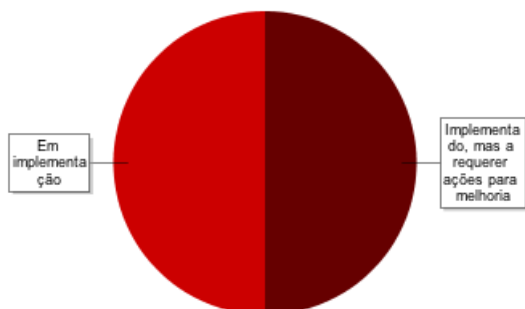
8. Implementa serviços de biblioteca no agrupamento, procurando criar condições de igualdade no acesso e estendendo o impacto desses serviços a todo o agrupamento.

Implementado com sucesso 2 100.0%

9. Define objetivos, delinea atividades, trabalha em articulação com as restantes escolas/ bibliotecas e desenvolve políticas de cooperação com o exterior.

Implementado, mas a requerer ações para melhoria 1 50.0%

Em implementação 1 50.0%



10. Avalia os recursos e os serviços em contínuo, planifica e atua de acordo com os resultados e as problemáticas identificadas.

Implementado, mas a requerer ações para melhoria 2 100.0%

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

CK3. Lista de verificação para a coleção

Analise a coleção da biblioteca escolar (BE)

1. A coleção possui uma extensão, abrangência e qualidade dos recursos de informação adequadas às necessidades da escola/ agrupamento.

Desenvolvido, mas a requerer ações para melhoria 2 100.0%

2. A coleção é equilibrada, disponibilizando um nível de recursos de informação diversificado.

Desenvolvido com sucesso 2 100.0%

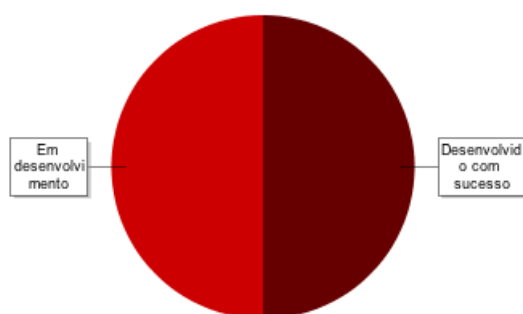
3. A coleção inclui a documentação relacionada com as áreas curriculares adequada às necessidades da escola/ agrupamento.

Desenvolvido, mas a requerer ações para melhoria 2 100.0%

4. A coleção integra recursos em linha e explora as vantagens e possibilidades que o paradigma digital introduz.

Desenvolvido com sucesso 1 50.0%

Em desenvolvimento 1 50.0%



5. O empréstimo domiciliário é implementado e regista índices de requisição elevados.

Desenvolvido com sucesso 2 100.0%

6. A BE produz informação relacionada com a formação dos alunos, com projetos ou atividades em desenvolvimento ou com o desenho curricular.

Desenvolvido, mas a requerer ações para melhoria 2 100.0%

7. Os recursos documentais estão atualizados.

Desenvolvido com sucesso 2 100.0%

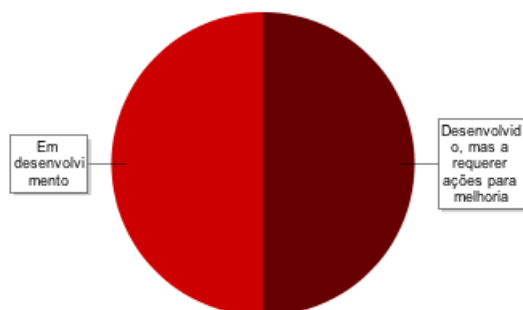
8. A informação está organizada segundo um sistema de classificação normalizado.

Desenvolvido com sucesso 2 100.0%

9. O catálogo está totalmente informatizado e colocado à disposição dos utilizadores para pesquisa da informação.

Desenvolvido, mas a requerer ações para melhoria 1 50.0%

Em desenvolvimento 1 50.0%



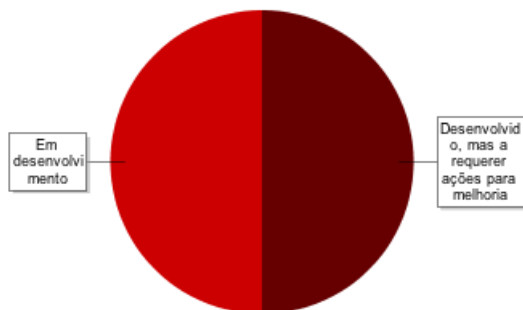
10. O catálogo pode ser acedido em linha.

Desenvolvido, mas a requerer ações para melhoria 1 50.0%

Em desenvolvimento 1 50.0%

avaliação da biblioteca escolar

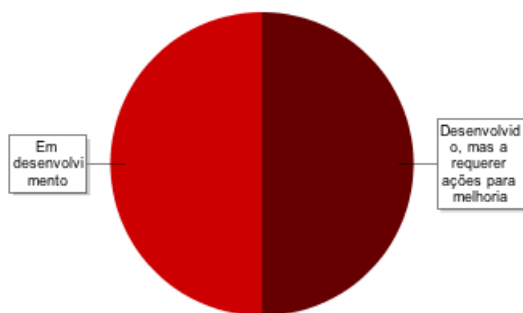
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



11. A BE desenvolve uma política de difusão da informação, recorrendo a diferentes meios e aos novos dispositivos facultados pela Web.
Desenvolvido, mas a requerer ações para melhoria 2 100.0%

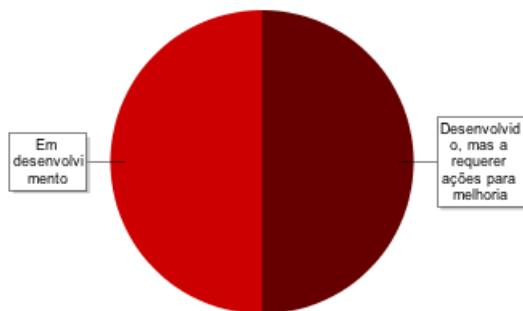
12. Existe uma rede de partilha de recursos documentais e de pesquisa/ organização de informação relacionada com as necessidades de informação dos utilizadores no agrupamento, com outras bibliotecas e com a BM.

Desenvolvido, mas a requerer ações para melhoria 1 50.0%
Em desenvolvimento 1 50.0%



13. A BE organiza informação digital em linha ou impressa, relacionada com o desenvolvimento curricular, com projetos curriculares ou atividades em desenvolvimento na escola.

Desenvolvido, mas a requerer ações para melhoria 1 50.0%
Em desenvolvimento 1 50.0%



14. O desenvolvimento da coleção faz-se de forma planeada, de acordo com uma avaliação sistemática da coleção e com os critérios formalizados na Política de Desenvolvimento da Coleção.

Desenvolvido, mas a requerer ações para melhoria 2 100.0%

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

15. A coleção regista índices de utilização muito elevados pelos alunos.

Desenvolvido, mas a requerer ações para melhoria 2 100.0%

16. A coleção regista índices de utilização muito elevados pelos docentes.

Desenvolvido, mas a requerer ações para melhoria 2 100.0%

17. O órgão de gestão atribui uma verba para o desenvolvimento da coleção e os fundos documentais são atualizados, pelo menos, anualmente.

Em desenvolvimento 2 100.0%